Informações Trimestrais

Tegma Gestão Logística S.A.

30 de setembro de 2013
com Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão das Informações Trimestrais

Tegma Gestão Logística S.A.

Informações Trimestrais

30 de setembro de 2013

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre revisão das informações trimestrais.....2

Informações trimestrais

Balanços patrimoniais.....5
Demonstrações do resultado 6
Demonstrações do resultado abrangente 7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....9
Demonstrações do valor adicionado 11
Notas explicativas da administração às informações trimestrais 12

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
Tegma Gestão Logística S.A.
São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 2.2, em decorrência da mudança de política contábil a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as suas controladas em conjunto; os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2012, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Fernando Próspero Neto
Contador CRC-1SP189791/O-0

Tegma Gestão Logística S.A.

Balanços patrimoniais
30 de setembro de 2013.
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora 30/09/2013	Controladora 31/12/2012	Consolidado 30/09/2013	Consolidado 31/12/2012 reapresentado
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	10.423	11.397	13.048	12.360
Aplicações financeiras	7	148.323	45.846	172.367	54.383
Contas a receber	8	219.956	216.337	353.269	361.666
Partes relacionadas	28	8.352	14.326	-	-
Estoques (almoxarifado)		1.122	1.140	4.037	2.145
Impostos a recuperar	9	11.179	8.345	19.495	21.725
Demais contas a receber		10.221	11.997	50.169	33.668
Despesas antecipadas		1.931	1.293	4.666	2.555
Instrumentos financeiros derivativos - swap	14	-	36.912	5.530	42.154
		411.507	**347.593**	**622.581**	**530.656**
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	-	1.917	287	2.081
		411.507	**349.510**	**622.868**	**532.737**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	29.210	3.835
Partes relacionadas	28	-	-	361	108
Instrumentos financeiros derivativos - swap	14	14.237	7.983	30.023	15.683
Demais contas a receber	11.h	20.730	20.730	20.730	20.730
Depósitos judiciais	17	5.875	4.466	17.560	13.005
		40.842	**33.179**	**97.884**	**53.361**
Investimentos	11	218.664	224.093	1.914	3.769
Imobilizado	12	105.451	102.611	194.933	190.153
Intangível	13	157.928	158.227	276.210	276.640
		522.885	**518.110**	**570.941**	**523.923**
Total do ativo		**934.392**	**867.620**	**1.193.809**	**1.056.660**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 30/09/2013	Controladora 31/12/2012	Consolidado 30/09/2013	Consolidado 31/12/2012 reapresentado
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	4.075	180.241	143.918	225.287
Fretes a pagar		41.077	16.030	54.282	15.188
Fornecedores		4.131	7.365	10.987	17.344
Partes relacionadas	28	2.036	641	641	641
Tributos a recolher		14.180	11.830	22.550	22.971
Parcelamento de tributos	15	133	940	814	2.230
Salários e encargos sociais	16	31.312	25.512	48.548	40.201
Seguros e aluguéis a pagar		4.562	2.741	6.254	3.890
Imposto de renda e contribuição social		7.716	4.726	-	1.676
Demais contas a pagar	19	12.117	30.089	38.783	69.203
Opção de compra em controlada		52.240	-	52.240	-
		173.579	**280.115**	**379.017**	**398.631**
Não circulante					
Provisão para passivo a descoberto	11.i	61.388	26.704	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	55.553	50.952	150.794	134.942
Debêntures	14	202.336	-	202.336	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	15.776	17.910	-	-
Provisões para demandas judiciais	17	3.071	2.856	39.871	26.538
Opção de compra em controlada		-	48.467	-	56.576
Aquisição de controlada preço variável		-	16.552	8.564	16.552
Parcelamento de tributos	15	-	-	8.098	8.246
		338.124	**163.441**	**409.663**	**242.854**
Total do passivo		**511.703**	**443.556**	**788.680**	**641.485**
Patrimônio líquido	20				
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		144.469	144.469	144.469	144.469
Reservas de capital		175.605	174.815	175.605	174.815
Reservas de lucros		107.093	152.093	107.093	152.093
Lucros acumulados		43.227	-	43.227	-
Ações em tesouraria		(342)	(342)	(342)	(342)
Ajustes de avaliação patrimonial		(47.363)	(46.971)	(47.363)	(46.971)
		422.689	**424.064**	**422.689**	**424.064**
Participação dos não controladores		-	-	(17.560)	(8.889)
Total do patrimônio liquido		**422.689**	**424.064**	**405.129**	**415.175**
Total do passivo e patrimônio líquido		**934.392**	**867.620**	**1.193.809**	**1.056.660**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do resultado
Período findo em 30 de setembro
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

		Controladora				Consolidado			
	Nota	Jul/13 a Set/13	Jan/2013 a Set/2013	Jul/12 a Set/12	Jan/2012 a Set/2012	Jul/13 a Set/13	Jan/2013 a Set/2013	Jul/12 a Set/12 reapresentado	Jan/2012 a Set/2012 reapresentado
Receita líquida dos serviços prestados	23	367.880	1.014.296	318.310	824.940	467.249	1.307.145	451.799	1.180.381
Custo dos serviços prestados	24	(287.659)	(803.267)	(249.987)	(657.748)	(411.774)	(1.151.617)	(384.436)	(994.510)
Lucro bruto		**80.221**	**211.029**	**68.323**	**167.192**	**55.475**	**155.528**	**67.363**	**185.871**
Despesas gerais e administrativas	24	(23.847)	(62.522)	(15.994)	(51.426)	(31.164)	(82.974)	(21.454)	(69.526)
Remuneração da administração	24 / 28	(1.969)	(5.879)	(1.716)	(5.193)	(1.969)	(5.879)	(1.716)	(5.193)
Despesas comerciais	24	(494)	(1.603)	(529)	(1.529)	(493)	(1.602)	(527)	(1.528)
Outras receitas (despesas), líquidas	22	15.878	13.382	6.362	3.694	18.496	15.778	5.314	6.013
Participação nos lucros de controladas	11	(15.024)	(22.517)	(6.110)	(3.482)	727	(220)	64	894
Provisão para passivo a descoberto	11	(10.933)	(34.684)	-	-				
Lucro operacional antes do resultado financeiro e do imposto de renda e contribuição social		**43.832**	**97.206**	**50.336**	**109.256**	**41.072**	**80.631**	**49.044**	**116.531**
Receitas financeiras	25	11.927	51.602	13.936	60.939	34.339	94.201	14.783	74.448
Despesas financeiras	25	(22.582)	(64.146)	(18.277)	(77.116)	(53.181)	(120.735)	(24.734)	(101.757)
Resultado financeiro		**(10.655)**	**(12.544)**	**(4.341)**	**(16.177)**	**(18.842)**	**(26.534)**	**(9.951)**	**(27.309)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**33.177**	**84.662**	**45.995**	**93.079**	**22.230**	**54.097**	**39.093**	**89.222**
Imposto de renda e contribuição social	26	(12.085)	(41.435)	(13.074)	(27.123)	(3.882)	(19.541)	(8.833)	(25.725)
Lucro líquido do período		**21.092**	**43.227**	**32.921**	**65.956**	**18.348**	**34.556**	**30.260**	**63.497**
Atribuível aos acionistas da Companhia						**21.092**	**43.227**	**32.921**	**65.956**
Participação dos não controladores						(2.744)	(8.671)	(2.661)	(2.459)
						18.348	**34.556**	**30.260**	**63.497**

Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia (expresso em R$ por ação)

Lucro básico por ação (Nota 27)	0,32	0,65	0,50	1,00
Lucro diluído por ação (Nota 27)	0,32	0,65	0,50	1,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Período findo em 30 de setembro
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora				Consolidado			
	Jul/13 a Set/13	Jan/2013 a Set/2013	Jul/12 a Set/12	Jan/2012 a Set/2012	Jul/13 a Set/13	Jan/2013 a Set/2013	Jul/12 a Set/12 reapresentado	Jan/2012 a Set/2012 reapresentado
Lucro líquido do período	21.092	43.227	32.921	65.956	18.348	34.556	30.260	63.497
Outros resultados abrangentes								
Variação cambial de investida no exterior	(381)	(392)	9	45	(381)	(392)	9	45
Resultado abrangente do período	20.711	42.835	32.930	66.001	17.967	34.164	30.269	63.542
Atribuível a								
Acionistas da Companhia					20.711	42.835	32.930	66.001
Participação dos não controladores					**(2.744)**	**(8.671)**	**(2.661)**	**(2.459)**
					17.967	34.164	30.269	63.542

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de setembro
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Atribuível aos acionistas da controladora										
			Reservas de capital		Reservas de lucros							
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2012		144.469	174.055	760	23.550	128.543	(342)	(46.971)	-	**424.064**	(8.889)	**415.175**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	43.227	**43.227**	(8.671)	**34.556**
Dividendos	20.e	-	-	-	-	(45.000)	-	-	-	**(45.000)**	-	**(45.000)**
Variação cambial de investida localizada no exterior		-	-	-	-	-	-	(392)	-	**(392)**	-	**(392)**
Plano de opções de ações	20.f	-	-	790	-	-	-	-	-	**790**	-	**790**
Saldos em 30 de setembro de 2013		**144.469**	**174.055**	**1.550**	**23.550**	**83.543**	**(342)**	**(47.363)**	**43.227**	**422.689**	**(17.560)**	**405.129**

		Atribuível aos acionistas da controladora										
			Reservas de capital		Reservas de lucros							
	Nota	Capital social	Reservas de capital	Opções de ações outorgadas	Reserva legal	Retenção de lucros	Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2011		144.469	174.055	35	19.385	113.344	(342)	(46.856)	-	**404.090**	(5.998)	**398.092**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	65.956	**65.956**	(2.458)	**63.498**
Dividendos	20.e	-	-	-	-	(30.000)	-	-	(17.000)	**(47.000)**	-	**(47.000)**
Variação cambial de investida localizada no exterior		-	-	-	-	-	-	45	-	**45**	-	**45**
Plano de opções de ações	20.f	-	-	377	-	-	-	-	-	**377**	-	**377**
Saldos em 30 de setembro de 2012		**144.469**	**174.055**	**412**	**19.385**	**83.344**	**(342)**	**(46.811)**	**48.956**	**423.468**	**(8.456)**	**415.012**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Período findo em 30 de setembro (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012 reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84.662	93.079	54.097	89.222
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa				
Depreciação e amortização (Nota 12)	12.028	12.260	21.560	20.484
Perda na venda de bens	1.497	10.141	8.176	524
Provisão (reversão) para demandas judiciais	215	-	13.333	608
Provisão (reversão) para perdas em ativos	(204)	-	1.085	2.715
Provisão (reversão) para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	1.398	(201)	(1.826)	5.604
Equivalência patrimonial (Nota 11)	22.517	(3.482)	220	(894)
Provisão para passivo a descoberto (Nota 11)	34.684	-	-	-
Juros sobre aplicação financeira não resgatados	(18.400)	(2.904)	(19.633)	(2.988)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	(74)	5.233	(170)	6.516
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap" não pagos	33.947	10.653	128.211	17.120
Juros aquisição / opção de compra e preço variável em controladas	(12.779)	-	(12.324)	-
Variação cambial sobre investimento e opções outorgadas	790	-	790	1.839
	160.281	**124.779**	**193.519**	**140.750**
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber	(5.017)	(12.792)	10.223	(56.416)
Impostos a recuperar	(2.834)	4.056	2.230	(897)
Depósitos judiciais	(1.409)	(1.581)	(4.555)	104
Demais ativos	1.156	2.237	(45.879)	(10.673)
Fornecedores e fretes a pagar	21.813	2.078	32.737	(11.049)
Salários e encargos sociais	5.800	9.210	8.347	16.250
Outras obrigações	(21.841)	(16.422)	(15.397)	4.479
	(2.332)	**(13.214)**	**(12.294)**	**(58.202)**
Caixa provenientes das operações	**157.949**	**111.565**	**181.225**	**82.548**
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e SWAP	(18.556)	(8.357)	(59.069)	(8.441)
Juros pagos sobre debêntures	(8.285)	-	(8.285)	-
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(303)	(109)	(483)	(316)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	9.200	869	9.816	2.751
Imposto de renda e contribuição social pagos	(32.539)	(7.507)	(34.297)	(11.101)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**107.466**	**96.461**	**88.907**	**65.441**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa--Continuação
Período findo em 30 de setembro (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012 reapresentado
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Investimentos em controladas e ágio líquidos do caixa adquirido	(19.623)	(26.991)	-	(7.300)
Redução (aumento) das aplicações financeiras	(93.277)	7.584	(108.167)	2.812
Dividendos recebidos	1.663	3.687	1.243	-
Aquisição de intangível	(819)	(2.747)	(2.766)	(29.374)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(13.065)	(14.955)	(35.988)	(43.075)
Recebimento pela venda de bens	419	221	5.377	18.736
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	**(124.702)**	**(33.201)**	**(140.301)**	**(58.201)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento (diminuição) de partes relacionadas	7.369	16.717	(253)	(941)
Dividendos pagos	(45.000)	(47.000)	(45.000)	(45.156)
Captação empréstimos e financiamentos	3.406	-	189.804	89.973
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(193.583)	(18.455)	(289.207)	-
Operações "swap"	44.500	-	(2.351)	(34.938)
Captação de recursos por meio de debêntures	200.000	-	200.000	-
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(430)	(4.152)	(911)	(5.111)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**16.262**	**(52.890)**	**52.082**	**3.827**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(974)**	**10.370**	**688**	**11.067**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(974)**	**10.370**	**688**	**11.067**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**11.397**	**3.128**	**12.360**	**3.884**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**10.423**	**13.498**	**13.048**	**14.951**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Período findo em 30 de setembro
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012 reapresentado
Receitas				
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos (Nota 23)	1.187.325	969.734	1.544.709	1.400.414
Outras receitas	14.289	2.927	18.945	(5.182)
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão/(constituição)	(1.398)	766	1.826	1.427
	1.200.216	**973.427**	**1.565.480**	**1.396.659**
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços prestados	(709.719)	(566.140)	(828.329)	(709.644)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(72.329)	(62.935)	(178.419)	(142.813)
	(782.048)	**(629.075)**	**(1.006.748)**	**(852.457)**
Valor adicionado bruto	418.168	344.353	558.732	544.202
Depreciação e amortização	(12.028)	(12.801)	(21.560)	(20.484)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**406.140**	**331.552**	**537.172**	**523.718**
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	(22.517)	(3.482)	(220)	(894)
Provisão para passivo a descoberto (Nota 11)	(34.684)	-	-	-
Receitas financeiras (Nota 25)	51.602	60.939	94.201	74.448
Valor adicionado total a distribuir	**400.541**	**389.009**	**631.153**	**597.272**
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Salários e encargos	103.093	92.769	199.985	171.213
Remuneração da administração	5.879	4.222	5.879	8.444
Participação dos empregados nos lucros	3.553	3.808	7.007	5.396
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	100.227	79.191	107.406	111.600
Estaduais	57.269	49.322	85.433	75.682
Municipais	2.033	2.020	6.176	8.702
Financiadores				
Juros e variações cambiais	64.145	77.116	120.735	101.757
Aluguéis	21.115	14.605	63.976	50.981
Dividendos	45.000	17.000	45.000	17.000
Lucros retidos	(1.773)	48.956	(10.444)	46.497
Valor adicionado distribuído	**400.541**	**389.009**	**631.153**	**597.272**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tegma Gestão Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Tegma Gestão Logística S.A. (a "Companhia") e suas empresas Controladas (conjuntamente, a "Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços de logística no mercado interno e externo em diversos setores da economia, tais como: automotivo, *e-commerce*, químico, telecomunicações, eletrônicos e informática.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Controladora e Consolidado foi autorizada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a reavaliação de ativos e passivos financeiros (quando aplicável) mensurados ao valor justo contra o resultado do período.

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas de forma condensada, conforme disposição do CPC 21 e orientações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM por meio de Ofício Circular n°003/2011.

Com exceção das IFRS discutidas abaixo, as políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliário - CVM no dia 31 de março de 2013 e no site da Companhia, www.tegma.com.br. As informações intermediárias devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação

Demonstrações financeiras consolidadas

Em 2012 o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu, dentre outros, os seguintes pronunciamentos que afetam as nossas atividades:

- CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas

- CPC 19 (R2) - Negócios em Conjunto

- CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Esses pronunciamentos contábeis, aprovados pela CVM em 2012, passaram a ter sua aplicação requerida para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2013, e determinam que empreendimentos controlados em conjunto sejam registrados nas demonstrações financeiras da Companhia através do método de equivalência patrimonial.

Com a adoção desses novos pronunciamentos contábeis no 1º trimestre de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as Controladas em conjunto discriminadas abaixo:

- Tegma Venezuela S.A
- Catlog Logística de Transportes S.A.

Assim, as informações financeiras do trimestre findo de 30 de setembro de 2013, apresentam a nossa posição financeira e patrimonial, assim como o resultado de nossas operações, utilizando a equivalência patrimonial para os investimentos que não são controlados.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram ajustadas, conforme determinam os normativos contábeis, para refletir os novos pronunciamentos contábeis quando da divulgação de nossas demonstrações financeiras e resultados operacionais do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação - Continuação

A aplicação destes novos pronunciamentos altera os saldos do balanço patrimonial Consolidado da Companhia utilizado como base para as análises das variações patrimoniais entre 31 de dezembro de 2012 e 30 de setembro de 2013, as demonstrações de resultado, as demonstrações dos fluxos de caixa e as demonstrações dos valores adicionados dos períodos findos em 30 de setembro de 2012 que serviram de base para comparação com os mesmos demonstrativos que estão sendo apresentados em 30 de setembro de 2013, conforme demonstrado abaixo:

2. Resumo das principais políticas contábeis—Continuação

2.2. Base de consolidação - Continuação

Balanço Patrimonial

Ativo	Saldos apresentados em 31/12/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 31/12/2012 reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	12.828	(468)	12.360
Aplicações financeiras	62.641	(8.258)	54.383
Contas a receber	389.241	(27.575)	361.666
Estoques (almoxarifado)	2.412	(267)	2.145
Impostos a recuperar	22.362	(637)	21.725
Demais contas a receber	33.764	(96)	33.668
Despesas antecipadas	2.640	(85)	2.555
Instrumentos financeiros derivativos - swap	42.154	-	42.154
	568.042	**(37.386)**	**530.656**
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.085	(4)	2.081
	570.127	**(37.390)**	**532.737**
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.513	(1678)	3.835
Partes relacionadas	857	(749)	108
Instrumentos financeiros derivativos - swap	15.683	-	15.683
Demais contas a receber	20.730	-	20.730
Depósitos judiciais	13.512	(507)	13.005
	56.295	**(2.934)**	**53.361**
Investimentos	-	3.769	3.769
Imobilizado	192.392	(2.239)	190.153
Intangível	276.714	(74)	276.640
	525.401	**(1.478)**	**523.923**
Total do ativo	**1.095.528**	**(38.868)**	**1.056.660**

Passivo e patrimônio líquido	Saldos apresentados em 31/12/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 31/12/2012 reapresentado
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	225.287	-	225.287
Fornecedores	12.419	2.769	15.188
Fretes a pagar	48.668	(31.324)	17.344
Partes relacionadas	2.617	(1.976)	641
Tributos a recolher	24.858	(1.887)	22.971
Parcelamento de tributos	2.230	-	2.230
Salários e encargos sociais	42.246	(2.045)	40.201
Seguros e aluguéis a pagar	3.903	(13)	3.890
Imposto de renda e contribuição social	1.977	(301)	1.676
Demais contas a pagar	73.001	(3.798)	69.203
	437.206	**(38.575)**	**398.631**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	134.942	-	134.942
Provisões para demandas judiciais	26.831	(293)	26.538
Opção de compra em controlada	56.576	-	56.576
Aquisição de controlada preço variável	16.552	-	16.552
Parcelamento de tributos	8.246	-	8.246
	243.147	**(293)**	**242.854**
Total do passivo	**680.353**	**(38.868)**	**641.485**
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da controladora			
Capital social	144.469	-	144.469
Reservas de capital	174.815	-	174.815
Reservas de lucros	152.093	-	152.093
Ações em tesouraria	(342)	-	(342)
Ajustes de avaliação patrimonial	(46.971)	-	(46.971)
	424.064	**-**	**424.064**
Participação dos não controladores	(8.889)	-	(8.889)
Total do patrimônio liquido	**415.175**	**-**	**415.175**
Total do passivo e patrimônio líquido	**1.095.528**	**(38.868)**	**1.056.660**

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação – Continuação

Demonstrações do resultado

	Consolidado					
	Jul/2012 a Set/2012			Jan/2012 a Set/2012		
	Saldos apresentados em 30/09/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 30/09/2012 reapresentados	Saldos apresentados em 30/09/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 30/09/2012 reapresentados
Receita líquida dos serviços prestados	496.621	44.822	451.799	1.303.373	122.992	1.180.381
Custo dos serviços prestados	(427.591)	(43.155)	(384.436)	(1.111.713)	(117.203)	(994.510)
Lucro bruto	**69.030**	**1.667**	**67.363**	**191.660**	**5.789**	**185.871**
Despesas gerais e administrativas	(22.207)	(753)	(21.454)	(71.877)	(2.351)	(69.526)
Remuneração da administração	(1.716)	-	(1.716)	(5.193)	-	(5.193)
Despesas comerciais	(530)	(3)	(527)	(1.529)	(1)	(1.528)
Outras receitas (despesas), líquidas	4.461	(853)	5.314	3.663	(2.350)	6.013
Participação nos lucros de controladas	-	(64)	64	-	(894)	894
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**49.038**	**(6)**	**49.044**	**116.724**	**193**	**116.531**
Receitas financeiras	14.872	89	14.783	74.903	455	74.448
Despesas financeiras	(24.770)	(36)	(24.734)	(102.000)	(243)	(101.757)
Resultado financeiro	**(9.898)**	**53**	**(9.951)**	**(27.097)**	**212**	**(27.309)**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**39.140**	**47**	**39.093**	**89.627**	**405**	**89.222**
Imposto de renda e contribuição social	(8.880)	(47)	(8.833)	(26.130)	(405)	(25.725)
Lucro líquido do exercício	**30.260**	**-**	**30.260**	**63.497**	**-**	**63.497**
Atribuível aos acionistas da companhia	32.921	-	32.921	65.956	-	65.956
Participação dos não controladores	(2.661)	-	(2.661)	(2.459)	-	(2.459)
	30.260	**-**	**30.260**	**63.497**	**-**	**63.497**

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação – Continuação

Fluxo de caixa

	CONSOLIDADO		
	Saldos apresentados em 30/09/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 30/09/2012 reapresentado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	89.627	405	89.222
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa			
Depreciação e amortização	20.736	252	20.484
Perda na venda de bens	521	(3)	524
Provisão para demandas judiciais	298	(310)	608
Provisão (reversão) para perdas em ativos	2.715	-	2.715
Provisão para créditos de realização duvidosa (Nota 8)	5.604	-	5.604
Equivalência patrimonial (Nota 11)	-	894	(894)
Provisão para passivo a descoberto (Nota 11)	-	-	-
Juros sobre aplicação financeira não resgatados	(3.195)	(207)	(2.988)
Encargos financeiros de parcelamentos de tributos e títulos a pagar	6.516	-	6.516
Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures e operações "swap"	17.120	-	17.120
Variação cambial sobre investimento e opções outorgadas	-	(1.839)	1.839
	139.942	**(808)**	**140.750**
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber	(49.241)	7.175	(56.416)
Impostos a recuperar	(1.379)	(482)	(897)
Depósitos judiciais	-	(104)	104
Demais ativos	(10.524)	149	(10.673)
Fornecedores e fretes a pagar	(15.751)	(4.702)	(11.049)
Salários e encargos sociais	17.191	941	16.250
Outras obrigações	3.867	(612)	4.479
	(55.837)	**2.365**	**(58.202)**
Caixa provenientes das operações	**84.105**	**1.557**	**82.548**
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos	(8.441)	-	(8.441)
Juros pagos sobre títulos a pagar e parcelamentos de tributos	(316)	-	(316)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	2.751		2.751
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.741)	(640)	(11.101)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**66.358**	**917**	**65.441**

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. **Base de consolidação** – Continuação

Fluxo de caixa – Continuação

	CONSOLIDADO		
	Saldos apresentados em 30/09/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 30/09/2012 reapresentado
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Investimentos em controladas e ágio líquidos do caixa adquirido	(7.300)	-	(7.300)
Redução (aumento) das aplicações financeiras	4.763	1.951	2.812
Aquisição de intangível	(29.450)	(76)	(29.374)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(43.718)	(643)	(43.075)
Recebimento pela venda de bens	18.736	-	18.736
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(56.969)**	**1.232**	**(58.201)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Aumento (diminuição) de partes relacionadas	(817)	124	(941)
Dividendos pagos	(47.000)	(1.844)	(45.156)
Empréstimos e financiamentos	89.973	-	89.973
Operações "swap"	(34.938)	-	(34.938)
Pagamentos de títulos a pagar e tributos parcelados	(5.111)	-	(5.111)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**2.107**	**(1.720)**	**3.827**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**11.496**	**429**	**11.067**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**11.496**	**429**	**11.067**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**3.949**	**65**	**3.884**
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**15.445**	**494**	**14.951**

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de consolidação – Continuação

Demonstração do valor adicionado

	Consolidado		
	Saldos apresentados em 30/09/2012	Impactos da adoção dos CPC's 19 (R2) e 36 (R3)	Saldos 30/09/2012 reapresentado
Receitas			
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos (Nota 23)	1.549.104	(148.690)	1.400.414
Outras receitas	(5.090)	(92)	(5.182)
Provisão para créditos de realização duvidosa - reversão (constituição)	1.427	-	1.427
	1.545.441	**(148.782)**	**1.396.659**
Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos serviços prestados	(806.643)	96.999	(709.644)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(152.526)	9.713	(142.813)
	(959.169)	**106.712**	**(852.457)**
Valor adicionado bruto	586.272	(42.070)	544.202
Depreciação e amortização	(20.736)	252	(20.484)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	**565.536**	**(41.818)**	**523.718**
Valor adicionado recebido em transferência			
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 11)	-	(894)	(894)
Receitas financeiras (Nota 25)	74.903	(455)	74.448
Valor adicionado total a distribuir	**640.439**	**(43.167)**	**597.272**
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
Salários e encargos	181.855	(10.642)	171.213
Remuneração da administração	8.444	-	8.444
Participação dos empregados nos lucros	5.396	-	5.396
Impostos, taxas e contribuições		-	
Federais	128.811	(17.211)	111.600
Estaduais	89.434	(13.752)	75.682
Municipais	9.468	(766)	8.702
Financiadores	-	-	
Juros e variações cambiais	102.000	(243)	101.757
Aluguéis	51.534	(553)	50.981
Dividendos	17.000	-	17.000
Lucros retidos	46.497	-	46.497
Valor adicionado distribuído	**640.439**	**(43.167)**	**597.272**

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1. Julgamentos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.2. Estimativas e premissas

Com base em premissas, a Companhia e suas Controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Perda *("impairment"*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia e suas Controladas testam eventuais perdas *("impairment")* no ágio, de acordo com a política contábil da empresa. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 13).

b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia e suas Controladas reconhecem provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos serão devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas Controladas as expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas Controladas concentram-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições ao risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central da Companhia e suas Controladas, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia e suas de Controladas identificam, avaliam e definem estratégia de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) <u>Risco de mercado</u>

(i) *Risco cambial*

A Companhia e suas Controladas estão expostas ao risco de câmbio resultante de instrumentos financeiros em moeda diferente de sua moeda funcional. Para a redução dessa exposição, foi implantada uma política para proteger o risco cambial.

4. **Gestão de risco financeiro**--Continuação

4.1. **Fatores de risco financeiro**--Continuação

As operações em moeda estrangeira estão representadas por operações de mútuo ativo ou passivo com partes relacionadas (Nota 28), e por empréstimos indexados a variação do dólar norte-americano. Para proteção de risco cambial sobre estes empréstimos foram contratadas operações de swap (Nota 14.b).

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

A Companhia e suas Controladas não têm ativos significativos em que incidam juros.

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Durante 2013 e 2012, os empréstimos da Companhia e de suas Controladas referiam-se a empréstimos mantidos em Reais e em Dólar norte-americano com taxa de juros fixa.

A Companhia também efetua operações de "*swap*" de taxa de juros fixa para taxa variável, a fim de proteger-se do o risco de taxa de juros ao valor justo, decorrente de empréstimos tomados à taxa fixa.

4. **Gestão de risco financeiro**--Continuação

4.1. **Fatores de risco financeiro**--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com "*rating"* mínimo "A". A área de Análise de Crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. A Nota 6 traz divulgação adicional sobre risco de crédito.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e agregada pelo departamento de finanças, o qual monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e de suas Controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém linhas de crédito disponíveis (Nota 14) a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas Controladas não deixem de cumprir os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e de suas Controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é geralmente investido em fundos de renda fixa de curto prazo com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro—Continuação

c) Risco de liquidez - Continuação

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora		
	Menos de 1 ano	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 6 anos**
Em 30 de setembro de 2013			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	4.075	3.313	52.240
Debêntures (Nota 14)	-	-	202.336
Fornecedores e fretes a pagar	45.208	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	12.117	-	-
Seguros e aluguéis a pagar	4.562	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	2.036	-	-
Opção de compra em controlada (Nota 11.h)	52.240	-	-
	120.238	3.313	254.576
Em 31 de dezembro de 2012			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	180.241	3.836	47.116
Fornecedores e fretes a pagar	23.395	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	30.089	-	-
Contas a pagar - Preço variável	-	16.552	-
Seguros e aluguéis a pagar	2.741	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	641	-	-
Opção de compra em controlada (Nota 11.h)	-	48.467	-
	237.107	68.855	47.116

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro—Continuação

c) Risco de liquidez - Continuação

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 6 anos
Em 30 de setembro de 2013			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	143.918	4.896	145.898
Debêntures (Nota 14)	-	-	202.336
Fornecedores e fretes a pagar	65.269	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	38.783	-	-
Contas a pagar - Preço variável	-	8.564	-
Seguros e aluguéis a pagar	6.254	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	641	-	-
Opção de compra em controlada	52.240	-	-
	307.105	13.460	348.234
Em 31 de dezembro de 2012 - reapresentado			
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	225.287	4.167	130.775
Fornecedores e fretes a pagar	32.532	-	-
Demais contas a pagar (Nota 19)	69.203	-	-
Contas a pagar - Preço variável	-	16.552	-
Seguros e aluguéis a pagar	3.890	-	-
Partes relacionadas (Nota 28)	641	-	-
Opção de compra em controlada	-	56.576	-
	331.553	77.295	130.775

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Administração da Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registrado no balanço patrimonial conforme demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (Nota 14)	48.865	212.430
Valor principal dos derivativos “financeiros” (Nota 14)	(14.237)	(35.553)
Exposição passiva líquida	**34.628**	**176.877**

A Companhia e suas Controladas não operam com instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

4. **Gestão de risco financeiro**--Continuação

4.1. **Fatores de risco financeiro**--Continuação

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM--Continuação

Em 30 de setembro de 2013, a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de "swap", trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira e juros para a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e juros, devido à política da Companhia de proteção de riscos cambiais. Dessa forma, o risco da Companhia e de suas Controladas passa a ser a exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI e da TJLP, incluindo as operações com derivativos:

	30 de setembro de 2013	
	Controladora	**Consolidado**
Operações com derivativos atrelados ao CDI (Nota 14)	(48.865)	(212.430)
Empréstimos e financiamentos em moeda local (Nota 14)	(10.763)	(82.282)
Valor principal dos derivativos "financeiros" (Nota 14)	14.237	35.553
Debêntures (Nota 14.d)	202.336	202.336
Aplicações financeiras e caixa e equivalentes (Nota 7)	158.746	185.415
Exposição líquida	**315.691**	**128.592**

A análise de sensibilidade considera a exposição dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, líquidos das aplicações financeiras, também indexadas ao CDI (Nota 7).

Apresentamos a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (Cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise.

No caso das operações em moeda estrangeira, o cenário provável considera as taxas futuras de Dólar norte-americano, conforme cotações obtidas no relatório "FOCUS" emitido pelo Banco Central do Brasil nas datas previstas dos vencimentos dos instrumentos financeiros com exposição ao câmbio. Os cenários II e III consideram uma alta do Dólar norte-americano de 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

4. **Gestão de risco financeiro**--Continuação

4.1. **Fatores de risco financeiro**--Continuação

d) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM--Continuação

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% da parcela de acréscimo na deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (Cenários II e III).

		Controladora		
Operação	**Risco %**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário Possível (II) - 25%**	**Cenário Remoto (III) - 50%**
Aplicações Financeiras CDI Receita	Acréscimo de 1,15	3.013	3.275	3.930
		3.013	**3.275**	**3.930**
REFIS - SELIC	Acréscimo de 1,15	8	8	10
Empréstimos	Acréscimo de 1,15	292	317	380
Exposição Passiva Líquida	Alta do Dólar	-	-	-
Swap	Acréscimo de 1,15	1.807	2.119	2.897
Debentures	Acréscimo de 1,15	2.040	2.217	2.661
Despesa		**4.147**	**4.661**	**5.948**

		Consolidado		
Operação	**Risco %**	**Cenário Provável (I)**	**Cenário Possível (II) - 25%**	**Cenário Remoto (III) - 50%**
Aplicações Financeiras CDI Receita	Acréscimo de 1,15	3.297	3.583	4.300
		3.297	**3.583**	**4.300**
REFIS - SELIC	Acréscimo de 1,15	156	169	203
Empréstimos	Acréscimo de 1,15	356	386	464
Exposição Passiva Líquida	Alta do Dólar			
Swap	Acréscimo de 1,15	3.875	4.367	5.595
Debentures	Acréscimo de 1,15	2.040	2.217	2.661
Despesa		**6.427**	**7.139**	**8.923**

A Administração não considera provável o risco de ocorrer variação na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), a qual está sujeita parte do saldo de Parcelamento de Tributos (Controladora) e operações de Finame (Controladora e Consolidado) que possam gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas Controladas.

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital

A gestão do capital tem por objetivo suportar a estratégia de crescimento da Companhia e de suas Controladas, levando em consideração o interesse dos acionistas e de outras partes interessadas. As fontes de capital utilizadas nas operações são escolhidas com base numa série de fatores, entre eles, o custo do financiamento, os prazos de carência e de pagamento e o nível de alavancagem financeira.

A Companhia e suas Controladas buscam minimizar o custo do seu capital, e para atingir tal objetivo poderá, entre outras medidas, aumentar ou reduzir o montante de empréstimos e outras obrigações, alterar a sua política indicativa de pagamento de dividendos, devolver o capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos.

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de "*swap*". O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Controladora	
	30/09/2013	**31/12/2012**
Total dos empréstimos (nota 14)	59.628	231.193
Debentures (nota 14)	202.336	-
Derivativos - SWAP (nota 14)	(14.237)	(44.895)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota 7)	(158.746)	(57.243)
Dívida líquida	88.981	129.055
Total do patrimônio líquido	422.689	424.064
Total do capital	511.670	553.119
Índice de alavancagem financeira	17%	23%

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital—Continuação

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Total dos empréstimos (nota 14)	294.712	360.229
Debentures (nota 14)	202.336	-
Derivativos - SWAP (nota 14)	(35.553)	(57.837)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (nota 7)	(185.415)	(66.743)
Dívida líquida	276.080	235.649
Total do patrimônio líquido	405.129	415.175
Total do capital	681.209	650.824
Índice de alavancagem financeira	41%	36%

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (“*impairment*”), estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos de aproximadamente 45 dias. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas Controladas para instrumentos financeiros similares.

As aplicações financeiras, representadas por fundos de renda fixa e classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na cotação final do exercício fornecida pela respectiva instituição financeira.

A Companhia e suas Controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no Nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente, como preços, seja indiretamente, como derivados dos preços (Nível 2).

4. **Gestão de risco financeiro**--Continuação

4.3. **Estimativa do valor justo**--Continuação

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado, ou seja, inserções não observáveis (Nível 3).

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas Controladas mantinham instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial a valor justo por meio do resultado ("*swap"*), utilizando a hierarquia Nível 3 para sua mensuração, no montante de R$ 48.865(Controladora) e R$ 212.430 (Consolidado).

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;

- O valor justo de "*swaps"* de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;

- O valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;

- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora			Consolidado		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Em 30 de setembro de 2013						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes líquido de pagamentos antecipados (Nota 8)	-	219.956	219.956	-	353.269	353.269
Aplicação financeira (Nota 7)	148.323	-	148.323	172.367	-	172.367
Partes relacionadas (Nota 28)	-	8.352	8.352	-	361	361
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	10.423	10.423	-	13.048	13.048
Demais contas a receber	-	10.221	10.221	-	50.169	50.169
	148.323	**248.952**	**397.275**	**172.367**	**416.847**	**589.214**
Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Contas a receber de clientes líquido de pagamentos antecipados (Nota 8)	-	216.337	216.337	-	361.666	361.666
Aplicação financeira (Nota 7)	45.846	-	45.846	54.383	-	54.383
Partes relacionadas (Nota 28)	-	14.326	14.326	-	108	108
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	-	11.397	11.397	-	12.360	12.360
Demais contas a receber	-	11.997	11.997	-	33.668	33.668
	45.846	**254.057**	**299.903**	**54.383**	**407.802**	**462.185**

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Controladora			Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado	**Outros passivos financeiros**	**Total**	**Passivos mensurados a valor justo por meio do resultado**	**Outros passivos financeiros**	**Total**
Em 30 de setembro de 2013						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	48.865	10.763	59.628	212.430	82.282	294.712
Debêntures (Nota 14)	202.336	-	202.336	202.336	-	202.336
Opção de compra em controlada	52.240	-	52.240	52.240	-	52.240
Aquisição de controlada - Preço variável	-	-	-	8.564	-	8.564
Fornecedores e fretes a pagar	-	45.208	45.208	-	65.269	65.269
Demais contas a pagar (Nota 19)	-	12.117	12.117	-	38.783	38.783
Seguros e aluguéis a pagar	-	4.562	4.562	-	6.254	6.254
Partes relacionadas (Nota 28)	-	2.036	2.036	-	641	641
	303.441	**74.686**	**378.127**	**475.570**	**193.229**	**668.799**
Em 31 de dezembro de 2012 (reapresentado)						
Passivos, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	216.997	14.196	231.193	334.659	25.570	360.229
Opção de compra em controlada	48.467	-	48.467	56.576	-	56.576
Aquisição de controlada - Preço variável	16.552	-	16.552	16.552	-	16.552
Fornecedores e fretes a pagar	-	23.395	23.395	-	32.532	32.532
Demais contas a pagar (Nota 19)	-	30.089	30.089	-	69.203	69.203
Seguros e aluguéis a pagar	-	2.741	2.741	-	3.890	3.890
Partes relacionadas (Nota 28)	-	641	641	-	641	641
	282.016	**71.062**	**353.078**	**407.787**	**131.836**	**539.623**

A Companhia e suas Controladas não possuem operações com instrumentos financeiros não refletidos nas demonstrações financeiras. As operações com derivativos reconhecidas nas demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 14.

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Contas a receber de clientes e demais contas a a receber sem classificação externa de crédito				
Grupo 1	135.320	145.051	137.087	143.785
Grupo 2	75.906	63.812	183.356	188.798
Grupo 3	8.730	7.474	32.826	29.083
Total de contas a receber (Nota 8)	219.956	216.337	353.269	361.666
Demais contas a receber				
Grupo 2 (Nota 5)	10.221	11.997	50.169	33.668
Partes relacionadas				
Grupo 1 (Nota 28)	8.352	14.326	361	108
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (Standard & Poors)				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 7)	158.746	57.243	185.415	66.743

Grupo 1 - Composto de montadoras e partes relacionadas, vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 2 - Demais clientes vencidos até 90 dias e a vencer.

Grupo 3 - Clientes vencidos há mais de 90 dias.

7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações

	Caixa e Equivalente de caixa			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Recursos em banco e em caixa	10.423	11.397	13.048	12.360
Aplicações financeiras	148.323	45.846	172.367	54.383
	158.746	**57.243**	**185.415**	**66.743**

As aplicações financeiras estão representadas por Fundo de Renda Fixa, com remuneração entre 75% e 101% da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

8 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Contas a receber da venda de produtos e serviços:				
. No Brasil	222.203	216.647	360.064	369.748
. No exterior	-	539	-	539
Contas a receber no Brasil / exterior	**222.203**	**217.186**	**360.064**	**370.287**
Provisão para devedores duvidosos de contas a receber	(2.247)	(849)	(6.795)	(8.621)
	219.956	**216.337**	**353.269**	**361.666**

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

8 Contas a receber - Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Títulos a vencer	187.824	148.333	277.310	243.217
Títulos vencidos até 30 dias	20.121	52.313	30.161	67.854
Títulos vencidos de 30 até 90 dias	3.281	8.217	12.972	21.533
Títulos vencidos há mais de 90 dias	10.977	8.323	39.621	37.683
	222.203	**217.186**	**360.064**	**370.287**

O prazo médio de recebimento é de aproximadamente 45 dias. Porém, devido à necessidade de consolidação de documentação adicional de entrega exigida por determinados clientes, esse prazo pode ser prolongado em até 90 dias, prazo esse considerado aceitável pela Companhia, uma vez que não há histórico de perdas relevantes. Portanto, a Companhia concluiu que os recebíveis estão apresentados a valor de realização.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, efetuando avaliação individual por cliente, conforme base histórica de perda, que totalizava R$ 2.247 em 30 de setembro de 2013 (R$849 em 31 de dezembro de 2012) na Controladora e, R$ 6.795 em 30 de setembro de 2013 (R$8.621 em 31 de dezembro de 2012) no Consolidado. Para avaliação dos créditos de liquidação duvidosa do montante vencido há mais de 90 dias são excluídos os créditos, cujos clientes não possuem histórico de perdas. Esses clientes referem-se substancialmente ao setor automotivo.

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa da Companhia e de suas Controladas estão sendo apresentadas como segue:

8 Contas a receber- Continuação

	Controladora	
	2013	**2012**
Saldo inicial	**(849)**	**(2.103)**
Adições	(1.823)	(3.554)
Reversões (valores recuperados)	425	4.808
Saldo final	**(2.247)**	**(849)**

	Consolidado	
	2013	**2012 reapresentado**
Saldo inicial	**(8.621)**	**(5.604)**
Adições	(4.064)	(15.124)
Reversões (valores recuperados)	5.890	12.107
Saldo final	**(6.795)**	**(8.621)**

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registradas no resultado do exercício na rubrica de "Outras receitas (despesas), líquidas" (Nota 22). As provisões são geralmente classificadas como perdas efetivas quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As reversões de crédito de liquidação duvidosa ocorrem no momento do recebimento do valor provisionado ou havendo a clara evidência que o valor será recebido.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
INSS a recuperar	5.089	5.266	6.391	7.568
IRRF sobre aplicações financeiras	2.978	939	3.524	1.363
ICMS a recuperar	467	396	1.621	1.651
Antecipação de IRPJ e CSLL	-	-	-	4.979
IRRF sobre serviços e outros	373	249	1.853	942
PIS e Cofins	891	1.383	5.617	4.241
Outros	1.381	112	489	981
	11.179	**8.345**	**19.495**	**21.725**

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza em curto prazo, desta forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

10. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia decidiu por não renovar contratos de transportes de cavaco de madeira e de álcool e gasolina de aviação com determinados clientes, por entender que tais operações não apresentavam os níveis de rentabilidade e de geração de caixa exigidos pelos acionistas.

No momento do encerramento desses contratos, a Administração não tinha planos para utilização dos ativos relacionados no restante das operações, tendo classificado esses bens como mantidos para venda.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Saldo inicial	1.917	12.522	2.081	12.593
Baixa por venda (i)	(1.287)	(10.605)	(1.451)	(11.086)
Transferência do ativo imobilizado (ii)	(630)	-	(343)	574
Saldo final	**-**	**1.917**	**287**	**2.081**

(I) No primeiro semestre de 2013, a Companhia vendeu 16 caminhões e semirreboques (115 em 2012).

(ii) A Companhia alterou os planos de venda de um conjunto de equipamentos para a operação , os quais passaram por adequações a fim de atender a operação, não sendo os mesmos mais elegíveis para venda e, consequentemente, efetuou a transferência dos valores destes ativos para o ativo imobilizado.

11 Investimentos

a) Controladas diretas (integrais e proporcionais):

	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012 - reapresentado		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Controle integral						
Direct Express Logística Integrada S.A. (Direct)	-	91.558	**91.558**	-	92.039	**92.039**
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	30.301	6.364	**36.665**	48.027	6.363	**54.390**
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI)	56.471	2.491	**58.962**	48.126	2.490	**50.616**
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda (Niyati)	16.466	-	**16.466**	13.360	-	**13.360**
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI)	-	36	**36**	3.633	37	**3.670**
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	11.698	-	**11.698**	1.998	-	**1.998**
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI)	-	-	**-**	2.886	-	**2.886**
	114.936	**100.449**	**215.385**	**118.030**	**100.929**	**218.959**
Controle proporcional sem consolidação						
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	1.384	1.365	**2.749**	2.978	1.365	**4.343**
Tegma Venezuela S.A. (TV)	530	-	**530**	791	-	**791**
	1.914	**1.365**	**3.279**	**3.769**	**1.365**	**5.134**
Total de investimento controladora	**116.850**	**101.814**	**218.664**	**121.799**	**102.294**	**224.093**

11 Investimentos - Continuação

b) Controlada indireta:

	30/09/2013			31/12/2012 - reapresentado		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda. (Trans Commerce) (i)	9.883	22.615	32.498	15.351	23.659	39.010
	9.883	22.615	32.498	15.351	23.659	39.010

(i) A Direct Express Logística Integrada S.A passou a deter em 2012, 100% do capital da Trans Commerce Transportes de Cargas Ltda.

11 **Investimentos**--Continuação

c) Movimentação dos investimentos:

	Direct	TCE	TLI	Niyati	PDI	Catlog	Tegmax	TGI	TV	Total
Em 31 de dezembro de 2011	(14.690)	43.914	27.074	3.180	4.951	3.579	2.413	805	438	71.664
Aumento de investimento	-	6.643	16.471	10.180	-	-	-	-	-	33.294
Equivalência patrimonial	-	(2.530)	4.581	-	2.140	1.242	(415)	2.081	468	7.567
Provisão para passivo a descoberto	(12.014)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.014)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(2.458)	(1.843)	-	-	-	(4.301)
Dividendos distribuídos antecipadamente	-	-	-	-	(1.000)	-	-	-	-	(1.000)
Transferência para passivo a descoberto	26.704	-	-	-	-	-	-	-	-	26.704
Variação cambial de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	(115)	(115)
Em 31 de dezembro de 2012	-	48.027	48.126	13.360	3.633	2.978	1.998	2.886	791	**121.799**
Aumento de investimento	**-**	**-**	**16.511**	**3.112**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**19.623**
Equivalência patrimonial	**-**	**(17.726)**	**(8.166)**	**(6)**	**50**	**(351)**	**2.921**	**630**	**131**	**(22.517)**
Provisão para passivo a descoberto	**(34.684)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(34.684)**
Dividendos distribuídos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.243)**	**(420)**	**-**	**-**	**(1.663)**
Transferência para passivo a descoberto	**34.684**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**34.684**
Transferência incorporação	**-**	**-**	**-**	**-**	**(3.683)**	**-**	**7.199**	**(3.516)**	**-**	**-**
Variação cambial de investimento	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(392)**	**(392)**
Em 30 de setembro de 2013	**-**	**30.301**	**56.471**	**16.466**	**-**	**1.384**	**11.698**	**-**	**530**	**116.850**

11 **Investimentos**--Continuação

d) As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

	Quantidade de quotas ou ações possuídas				
Nome	**30/09/2013**	**31/12/2012**	**Participação no capital social - %**	**Controle**	**Consolidação**
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	**46.547.849**	46.547.849	100,00	Sim	Sim
Tegma Logística Integrada S.A. (TLI) (iii)	**26.686.737**	20.999.888	100,00	Sim	Sim
PDI Comércio e Indústria e Serviços Ltda. (PDI) (iv)	**-**	2.170.999	-	Sim	Sim
Direct Express Logística Integrada S.A. (Direct)	**1.950.787**	1.950.787	80,00	Sim	Sim
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax) (iv)	**7.626.000**	1.593.900	99,46	Sim	Sim
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog) (i)	**1.445.698**	1.445.698	49,00	Não	Não
Tegma Venezuela S.A. (TV) (i)	**392.500**	392.500	25,00	Não	Não
Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda. (TCM) (ii)	**6.650.000**	6.650.000	100,00	Sim	Sim
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati) (v)	**13.359.999**	12.800.000	100,00	Sim	Sim
TGI Comércio Atacadista de Peças Automotivas Ltda. (TGI) (iv)	**-**	9.900	-	Sim	Sim

(i) Controlada em conjunto em decorrência de acordo de acionistas, que estabelece compartilhamento das decisões estratégicas, financeiras e operacionais da controlada. Conforme mencionado na Nota 2, de acordo com as novas normas contábeis este investimento passou a ser registrado pelo método de equivalência patrimonial e não em consolidação proporcional no consolidado.

(ii) A Direct Express Logística Integrada S.A passou a deter 100% do capital da Trans Commerce Transportes de Cargas Ltda.

(iii) Aumento de capital na Tegma Logística Integrada S.A. decorrente do mútuo existente com a controladora.

(iv) A TGI e PDI controladas integrais á Companhia, foram incorporadas pela Tegmax em janeiro de 2013.

(v) Aumento de capital ocorrido em setembro de 2013.

11 Investimentos—Continuação

e) A seguir, a participação da Companhia nos resultados das principais Controladas diretas, todas companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/ Prejuízo
30 de setembro de 2013					
Direct (Consolidado)	248.943	318.670	(69.727)	136.958	(43.355)
TCE	63.428	33.127	30.301	63.419	(17.726)
TLI	72.967	16.496	56.471	58.460	(8.166)
Niyati	20.099	3.633	16.466	-	(6)
Tegmax	17.249	5.487	11.762	16.373	3.601
31 de dezembro de 2012 (reapresentado)					
Direct (Consolidado)	202.669	229.040	(26.371)	243.894	(15.017)
TCE	69.358	21.330	48.027	83.950	(2.530)
TLI	62.589	14.463	48.126	112.334	4.581
Niyati	13.358	(2)	13.360	-	-
PDI	4.338	705	3.633	7.016	2.140
Tegmax	3.507	1.475	2.019	7.360	(419)
TGI	3.796	880	2.916	6.807	2.102

11 **Investimentos**--Continuação

f) Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades Controladas sob controle comum, considerados nas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial à participação societária mantida, estão resumidos a seguir:

	Tegma Venezuela		Catlog	
	30/09/2013	**31/12/2012**	**30/09/2013**	**31/12/2012**
Ativo				
Circulante	3.725	4.217	74.955	87.683
Não circulante	-	-	6.649	5.988
Imobilizado	1.041	3.957	2.562	2.549
Outros	-	-	345	149
	4.766	**8.174**	**84.511**	**96.369**
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante	2.621	5.029	79.001	88.052
Não circulante	25	-	2.686	2.240
Patrimônio líquido	2.120	3.145	2.825	6.077
	4.766	8.174	84.512	96.369
Resultado do período				
Receita líquida	3.262	5.886	283.896	390.855
Custo dos serviços prestados	(1.775)	(3.257)	(276.785)	(374.347)
Despesas gerais e administrativas	(927)	(109)	(8.604)	(12.395)
Receitas financeiras, líquidas	-	-	633	453
Outras (despesas) receitas, líquidas	(36)	(655)	(252)	(682)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	396	(1.348)
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	524	1.865	(716)	2.536

11 **Investimentos**--Continuação

g) Combinação de negócio em 2012

Em 31 de janeiro de 2012, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a aquisição pela Companhia, do negócio operado pela LTD Transportes Ltda ("LTD"), por meio da aquisição da totalidade das quotas do capital social da EHWINA Empreendimentos e Participações Ltda. ("EHWINA"), nos termos do Contrato de Aquisição de Negócio e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a Companhia, a EHWINA, a LTD e seus sócios, com a interveniência da Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda. e do Contrato de Cessão e Transferência de Ativos e Direitos e Outras Avenças, celebrado em 10 de janeiro de 2012 entre a LTD e a Trans Commerce, com a interveniência dos sócios da LTD e da EHWINA.

O valor global da aquisição do negócio incluindo as dívidas assumidas é de até R$24.800, dos quais R$7.300 foram pagos à vista, e o saldo remanescente será pago em duas parcelas corrigidas a partir de 31 de janeiro de 2012 pela SELIC, sendo que: (a) A primeira parcela, no valor máximo de até R$10.000, que seria paga em 05 de março de 2013, caso fossem atingidas as metas previstas em contrato; e (b) A segunda parcela, no valor de R$7.500 (R$ 8.564 em 30 de setembro de 2013) será paga em 31 de janeiro de 2017, independentemente do atendimento de metas, cujo valor foi registrado na rubrica aquisição de Controlada no passivo não circulante em contrapartida ao investimento.

A Trans Commerce não atingiu as metas pré-estabelecidas em contrato, sendo baixada a primeira parcela de R$10.000 para o resultado em novembro de 2012.

O negócio adquirido pela Companhia consiste de operações no mercado de logística fracionada, em especial na distribuição de mercadorias com peso acima de 30 kg e/ou cubagem elevada para o segmento B2C ("*Business to Consumer*"). A aquisição encontra-se em consonância com as estratégias de longo prazo da Companhia, de expansão de suas atividades no segmento de distribuição.

O ágio da aquisição é atribuível á relacionamento com clientes, carteira de agregados, força de trabalho e *"goodwill"*. A Companhia efetuou a alocação do ágio, demonstrada na Nota 13.

A contraprestação é demonstrada a seguir:

11 **Investimentos**--Continuação

g) Combinação de negócio em 2012—Continuação

Contraprestação	
Em 31/12/2012	
Caixa pago á vista	7.300
Caixa a pagar em 31/01/2017	7.500
	14.800
Preço variável	**10.000**
Total contraprestação	**24.800**

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo	
Imobilizado	4.623
Carteira de agregrados	7.013
Relacionamento com clientes	6.907
Capital giro	(2.934)
Imposto diferido	185
Total de ativos líquidos identificáveis	**15.794**
Rentabilidade futura	9.141
Total Contraprestação	**24.935**

A alocação final do ágio total do negócio de R$ 24.935, na avaliação da Administração, que foi concluída durante o ano de 2012, decorrente da aquisição é atribuível à carteira de agregados, relacionamento com clientes e rentabilidade futura.

Os custos da transação foram reconhecidos como despesa no resultado do período conforme incorrido, como determinado pelo pronunciamento contábil emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 15 - Combinação de Negócios, no montante de R$3.979.

11 **Investimentos**-Continuação

g) Combinação de negócio em 2012—Continuação

Em 29 de fevereiro de 2012 através de Instrumento de Cessão Contratual, a Companhia transferiu para a sua Controlada, Direct Express Logística Integrada S.A, a totalidade de sua participação na EHWINA. A Direct Express Logística Integrada S.A. pagará para a Tegma Gestão Logística S.A. todos os valores já desembolsados a título de preço de aquisição.

Em Ata de Reunião de Sócios realizada em 22 de junho de 2012, foi aprovada a incorporação da sociedade Ehwina Empreendimentos e Participações Ltda (Controladora) pela Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda (Controlada), cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 31 de maio de 2012 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As ações da Ewhina foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Ehwina não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Trans Commerce uma vez que a Ehwina era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido no montante de R$7.273, na data-base da incorporação.

11 **Investimentos**-Continuação

h) Combinação de negócio em 2011

Em 04 de março de 2011, foi efetuada a aquisição indireta de 80% da Direct Express Logística Integrada S.A ("Direct"), por meio da celebração de contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, estabelecendo, dentre outros, o seguinte:

A Tegma Gestão Logística S.A. adquiriu 100% das ações do capital social da Achintya Empreendimentos e Participações S.A., a qual detém 70,15% das ações do capital social da Amodini Empreendimentos e Participações S.A. ("Amodini") que, por sua vez, detém 67% das ações do capital social da Direct. Os acionistas vendedores permaneceram com a participação indireta de 20% na Direct, por meio da participação de 29,85% na Amodini.

Nesta mesma data a Tegma Participações Ltda. ("TP"), subsidiária integral da Companhia, celebrou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças, para aquisição de 33% da participação societária pertencentes a outro grupo de acionistas, no capital social total e votante da Direct.

Assim, a Companhia passou a deter indiretamente as ações ordinárias representativas de 80% do capital social da Direct (por meio de suas subsidiárias TP e Achintya). Em conjunto com a negociação, foi celebrado contrato de opção de compra e venda por parte da Companhia das ações remanescentes da Amodini que representam 29,85% (20% de participação indireta da empresa Direct). Esta opção de compra, exercível em abril de 2014, foi registrada a seu valor justo em 30 de setembro de 2013 no montante de R$ 52.240 (R$48.467 em 31 de dezembro de 2012), a débito do patrimônio líquido em contrapartida de um passivo.

O preço de compra total foi de R$77.224, distribuídos da seguinte forma:

1) R$50.164 pela aquisição da Achintya, dos quais R$14.000 foram depositados em garantia ("*escrow account*"), pagos pela Companhia; e

2) R$27.060 pela aquisição efetuada pela TP na Direct, pagos em 04 de abril de 2011.

11 **Investimentos**--Continuação

h) Combinação de negócio em 2011--Continuação

Adicionalmente, a Companhia tem uma contraprestação contingente (preço variável) a ser pago em abril de 2014, ou na Assembleia Geral daquele ano, o que ocorrer primeiro, avaliada em R$ 16.445 em 30 de setembro de 2013 (R$16.552 em 31 de dezembro de 2012), relativos às estimativas de superação dos lucros antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações ("LAJIDA" ou "EBITDA" - terminologia na língua inglesa), no período de março de 2011 a dezembro de 2013, descontados a uma taxa de 10,5% ao ano.

Em 2012, a Direct não atingiu as metas pré-estabelecidas em contrato, sendo baixado o valor de R$ 7.032 para o resultado em 2012.

A Companhia, prevendo o não atingimento das metas pré-estabelecidas até 31 de dezembro de 2013, decidiu por baixar o valor referente ao preço variável de R$ 16.445 em 30 de setembro de 2013 para o resultado.

As aquisições foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração da Tegma, realizada em 04 de março de 2011, e foram submetidas à avaliação das autoridades do sistema brasileiro de defesa da concorrência.

Em Assembleia Geral Extraordinária e alteração contratual realizadas em 31 de dezembro de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade Controlada Tegma Participações Ltda. e Amodini Empreendimentos e Participações S.A., por Direct Express Logística Integrada S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As cotas/ações destas empresas incorporadas foram extintas na data da incorporação. A operação gerou o desmembramento do ágio inicial registrado na Controlada Tegma Participações Ltda. de R$39.782 acarretando reconhecimento do benefício fiscal de R$9.200, do qual o benefício é integralmente da acionista Controladora, reconhecidos no ativo não circulante em contrapartida da reserva especial no patrimônio líquido da Controlada indireta Direct Express Logística Integrada S.A. A incorporação da Amodini não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Direct Express Logística Integrada S.A., uma vez que a Amodini era uma empresa veículo, apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R$24.396, na data-base da incorporação.

A alocação final do ágio total do negócio de R$102.534, na avaliação da Administração, que foi concluída durante o ano de 2011, decorrente da aquisição é atribuível à marca, carteira de clientes, software e ágio.

11 **Investimentos**--Continuação

h) Combinação de negócio em 2011--Continuação

Um passivo contingente de R$20.730 foi reconhecido para uma série de riscos judiciais trabalhistas e tributários. O valor de ativos contingentes indenizatórios está suportado por uma conta garantida de R$14.000, supramencionado, bem como o penhor das ações remanescentes e eventual retenção de lucros futuros a serem distribuídos aos acionistas minoritários. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o valor deste passivo contingente é de R$20.143 e R$19.019, respectivamente (Nota 17), devido a baixa do passivo contingente prescrito.

Os acionistas vendedores da participação indireta de 47% concordaram contratualmente em indenizar a Companhia pela ação que pode tornar-se devida no que diz respeito às questões mencionadas. Um ativo de indenização de R$20.730, equivalente ao valor justo do passivo, foi reconhecido pela Companhia na rubrica de demais contas a receber. O ativo de indenização é deduzido da contraprestação transferida para a combinação de negócios.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de agosto de 2011, foi aprovada a incorporação da sociedade Controlada Achintya Empreendimentos e Participações S.A., pela Tegma Gestão Logística S.A., cujo acervo líquido foi avaliado a valor contábil para a data-base de 30 de abril de 2011 pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S.S. As ações da Achintya foram extintas na data da incorporação. A incorporação da Controlada não gerou qualquer alteração no patrimônio líquido da Tegma Gestão Logística S.A., uma vez que a Achintya era uma empresa veículo apresentando apenas saldo de investimento e patrimônio líquido negativos no montante de R$17.114, na data-base da incorporação.

i) Provisão para passivo a descoberto

Em 30 de setembro de 2013, a Controlada Direct apurou patrimônio líquido negativo no valor de R$ 61.388 (R$26.704 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia registrou a provisão para passivo a descoberto na totalidade do patrimônio líquido negativo.

12 Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	16.005	16.033	2.682	337	35.193	4.619	20.584	2.026	4.986	102.465
Movimentações										
Aquisições	11	130	935	6	9.290	477	203	249	6.258	17.559
Alienações	-	-	(5)	-	(267)	-	-	(12)	(1.446)	(1.730)
Transferências	163	2.660	186	3	9	122	1.144	24	(4.755)	(444)
Depreciação	-	(817)	(942)	(43)	(6.642)	(934)	(5.582)	(279)	-	(15.239)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	16.179	18.006	2.856	303	37.583	4.284	16.349	2.008	5.043	102.611
Saldos em 31 de dezembro de 2012										
Custo	16.179	20.693	8.227	1.289	66.185	7.552	41.697	3.277	5.043	170.142
Depreciação acumulada	-	(2.687)	(5.371)	(986)	(28.602)	(3.268)	(25.348)	(1.269)	-	(67.531)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	16.179	18.006	2.856	303	37.583	4.284	16.349	2.008	5.043	102.611
Movimentações										
Aquisições	-	34	1.086	231	3.656	772	207	141	6.938	13.065
Transferências	-	-	43	85	2.691	210	744	30	(3.590)	213
Depreciação	-	(621)	(734)	(43)	(4.172)	(593)	(4.029)	(237)	-	(10.429)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2013	16.179	17.419	3.242	576	39.758	4.673	13.271	1.942	8.391	105.451
Saldos em 30 de setembro de 2013										
Custo	16.179	20.727	9.347	1.605	72.532	8.534	42.648	3.448	8.391	183.411
Depreciação acumulada	-	(3.308)	(6.105)	(1.029)	(32.774)	(3.861)	(29.377)	(1.506)	-	(77.960)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2013	16.179	17.419	3.242	576	39.758	4.673	13.271	1.942	8.391	105.451

12 **Imobilizado**--Continuação

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	28.657	16.069	5.352	10.215	74.529	13.614	28.754	4.662	6.392	188.244
Movimentações:										
Aquisições	1.371	130	1.828	759	15.653	7.844	309	1.107	24.038	53.039
Alienações	-	(8)	76	(506)	(17.578)	(86)	(1)	10	(1.554)	(19.647)
Transferências	163	2.660	392	1.646	494	1.886	2.504	170	(10.824)	(909)
Depreciação	-	(819)	(1.894)	(2.183)	(12.158)	(2.462)	(8.166)	(653)	-	(28.335)
Impacto controladas em conjunto	-	-	(301)	(33)	(1.008)	(462)	(13)	(156)	(266)	(2.239)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012 - (reapresentado)	30.191	18.032	5.453	9.898	59.932	20.334	23.387	5.140	17.786	190.153
Saldos em 31 de dezembro de 2012										
Custo	30.191	20.734	15.723	16.982	138.580	30.855	59.555	8.804	18.052	339.476
Depreciação acumulada	-	(2.702)	(9.969)	(7.051)	(77.640)	(10.059)	(36.155)	(3.508)	-	(147.084)
Impacto controladas em conjunto	-	-	(301)	(33)	(1.008)	(462)	(13)	(156)	(266)	(2.239)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012 - (reapresentado)	30.191	18.032	5.453	9.898	59.932	20.334	23.387	5.140	17.786	190.153
Movimentações:										
Aquisições	6.742	34	2.668	1.669	3.912	1.440	1.658	364	17.501	35.988
Alienações	-	-	(9)	(23)	(11.560)	(57)	-	(1)	(109)	(11.759)
Transferências	-	-	463	832	2.688	636	4.399	521	(10.624)	(1.085)
Depreciação	-	(622)	(1.456)	(793)	(6.581)	(1.973)	(6.388)	(551)	-	(18.364)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2013	36.933	17.444	7.119	11.583	48.391	20.380	23.056	5.473	24.554	194.933
Saldos em 30 de setembro de 2013										
Custo	36.933	20.768	18.544	19.427	132.612	32.412	65.599	9.532	24.554	360.381
Depreciação acumulada	-	(3.324)	(11.425)	(7.844)	(84.221)	(12.032)	(42.543)	(4.059)	-	(165.448)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2013	36.933	17.444	7.119	11.583	48.391	20.380	23.056	5.473	24.554	194.933

12 **Imobilizado**--Continuação

O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso em imóveis de terceiros.

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	**30/09/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012 reapresentado**
Depreciação	10.429	11.222	18.364	19.184
Amortização	1.599	1.038	3.196	1.300
Total	12.028	12.260	21.560	20.484

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	**30/09/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012 reapresentado**
Custo dos serviços prestados	9.325	10.156	17.546	18.028
Despesas gerais e administrativas	2.703	2.104	4.014	2.456
Total	12.028	12.260	21.560	20.484

13 Intangível

	Controladora						
	31/12/2011	Adição	Amortização	31/12/2012	Adição	Amortização	30/09/2013
Software	3.192	2.261	(894)	4.559	819	(1.118)	**4.260**
Ágio pago na aquisição de investimentos							
Nortev	120.877	-	-	120.877	-	-	**120.877**
Boni Amazon	32.791	-	-	32.791	-	-	**32.791**
	156.860	**2.261**	**(894)**	**158.227**	**819**	**(1.118)**	**157.928**

	Consolidado							
	31/12/2011	Adição	Amortização	Impacto controladas em conjunto	31/12/2012 reapresentado	Adição	Amortização	30/09/2013
Software	4.559	4.042	(1.716)	(74)	6.811	2.766	(1.668)	7.909
Projetos e serviços	67	-	(67)	-	-	-	-	-
Projeto Implantação TLI	24	-	(8)	-	16	-	(3)	13
Demais Projetos – Clientes	9		(9)	-	-	-	-	-
	4.659	**4.042**	**(1.800)**	**(74)**	**6.827**	**2.766**	**(1.671)**	**7.922**
Intangível pago na aquisição de investimentos								
Aquisição Trans Commerce								
Carteira de agregrados (Nota 11.g)	-	7.013	(643)	-	6.370	-	(518)	5.852
Relacionamento com clientes (Nota 11.g)	-	6.907	(633)	-	6.274	-	(526)	5.748
Aquisição Direct								
Marcas registradas e licenças	12.581	-	-	-	12.581	-	-	12.581
Relações contratuais com clientes	8.364	-	-	-	8.364	-	(398)	7.966
Custos de desenvolvimento de softwares	2.500	-	(751)	-	1.749	-	(83)	1.666
	23.445	**13.920**	**(2.027)**	**-**	**35.338**	**-**	**(1.525)**	**33.813**
Ágio pago na aquisição de investimentos								
Nortev	120.877	-	-	-	120.877	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	-	32.791	-	-	32.791
Direct Logística Integrada S.A.	59.536	-		-	59.536	-		59.536
Trans Commerce Transportes de Cargas Ltda.	-	11.015	-	-	11.015	-	-	11.015
Tegma Logística Integrada S.A.	2.491	-	-	-	2.491	-	-	2.491
Tegma Cargas Expecias Ltda.	6.364	-	-	-	6.364	-	-	6.364
Catlog Logística de Transportes S.A.	1.365	-	-	-	1.365	-	-	1.365
PDI comércio, Indústria e Serviços Ltda.	36	-	-	-	36	-	-	36
	223.460	**11.015**	**-**	**-**	**234.475**	**-**	**-**	**234.475**
Líquido	**251.564**	**28.977**	**(3.827)**	**(74)**	**276.640**	**2.766**	**(3.196)**	**276.210**

13 **Intangível**--Continuação

Testes do ágio para verificação de *"impairment"*

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC), identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os testes do ágio para verificação de *"impairment"* foram efetuados para os investimentos considerados relevantes e foram apurados os seguintes montantes:

	2012
Nortev (automotivo)	120.877
Direct Express Logística Integrada S.A (logística integrada)	92.958
TCE e Boni Amazon (logística integrada)	39.155

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de 10 anos.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2012 são as que seguem:

	2012
PIB	3,5%
Inflação anual	5,5%
Crescimento perpetuidade (i)	3,5%
Taxa de desconto (ii)	12%

(i) Taxa de crescimento baseada nas projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB);
(ii) Taxa de desconto apurada com base em relatórios de analistas de mercado.

O valor a recuperar calculado com base no valor em uso, das duas UGCs, ultrapassou o valor contábil. Um aumento na taxa de desconto para 13,2% e 14,7% das UGC automotiva e logística integrada, respectivamente, e uma redução na taxa ponderada de crescimento em 2%, ainda remanesceria margem.

A Companhia revisa os testes de ágio anualmente.

13 **Intangível**--Continuação

Alocação ágio Direct:

	Consolidado				
	Ágio	**Marcas registradas e licenças**	**Relações contratuais com clientes**	**Custos de desenvolvimento de softwares gerados internamente**	**Total**
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	59.536	12.581	8.364	2.500	82.981
Amortização e "*impairment*" do exercício	-	-	-	(751)	(751)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	59.536	12.581	8.364	1.749	82.230
Amortização e "*impairment*" do exercício	**-**	**-**	**(398)**	**(83)**	**(481)**
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2013	**59.536**	**12.581**	**7.966**	**1.666**	**81.749**

Alocação ágio Trans Commerce:

	Consolidado			
	Ágio	**Carteira de Agregados**	**Relações contratuais com clientes**	**Total**
Custo (Nota 11.g)	11.015	7.013	6.907	**24.935**
Amortização e "*impairment*" do exercício	-	(643)	(633)	**(1.276)**
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	**11.015**	**6.370**	**6.274**	**23.659**
Amortização e "*impairment*" do exercício	**-**	**(518)**	**(526)**	**(1.044)**
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2013	**11.015**	**5.852**	**5.748**	**22.615**

14. Empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Moeda Local				
Finame	10.763	14.196	17.509	15.546
Capital de giro - Conta garantida	-	-	64.773	10.024
Obrigações de arrendamento financeiro	-	-	-	-
	10.763	**14.196**	**82.282**	**25.570**
Moeda estrangeira				
Operação 4131 - Novos investimentos e Capital de Giro	48.865	216.997	212.430	334.659
Total dos empréstimos e financiamentos	59.628	231.193	294.712	360.229
(-) Circulante	(4.075)	(180.241)	(143.918)	(225.287)
Não circulante	55.553	50.952	150.794	134.942
Instrumentos financeiros derivativos - Swap				
Circulante	-	(36.912)	(5.530)	(42.154)
Não circulante	(14.237)	(7.983)	(30.023)	(15.683)
Total contratos de Swap	**(14.237)**	**(44.895)**	**(35.553)**	**(57.837)**
Debêntures				
(-) Circulante	-	-	-	-
Não circulante	202.336	-	202.336	-
Total de debêntures	**202.336**	**-**	**202.336**	**-**
Empréstimo e financiamento líquido de SWAP e debêntures	**247.727**	**186.298**	**461.495**	**302.392**

a) Empréstimos bancários

Os saldos de empréstimos e financiamentos Consolidados contemplam os saldos de contas garantidas de R$ 64.773 em 30 de setembro de 2013 (R$ 10.024 em 31 de dezembro de 2012).

Os empréstimos bancários modalidade Finame, em Reais, têm vencimento até 2018 e com taxa de juros média 4,86% ao ano (8,4% ao ano em 2012), estando garantidos pelos bens financiados.

O montante dos bens garantidos no financiamento representam em 30 de setembro de 2013 R$ 14.687 (R$ 12.688 em 31 de dezembro de 2012) Controladora e R$ 21.515 (R$ 15.546 em 31 de dezembro de 2012) Consolidado.

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

a) Empréstimos bancários--Continuação

Para os contratos de obras, existe nota promissória no valor de R$5.379 (R$ 18.384 em 31 de dezembro 2012).

Os empréstimos em moeda estrangeira estão sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano e juros com base na taxa entre 2,20% a 3,80% ao ano. Em garantia foi oferecido aval da Controladora no montante equivalente a R$140.000.

A exposição dos empréstimos da Companhia e suas Controladas a variações na taxa de juros e as datas de reprecificação contratual nas datas do balanço são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Até seis meses	2.509	4.347	141.687	49.147
Seis a 12 meses	1.566	175.894	2.231	176.140
Total circulante	**4.075**	**180.241**	**143.918**	**225.287**
Um a cinco anos	55.553	50.952	150.794	134.942
Total	**59.628**	**231.193**	**294.712**	**360.229**

O valor justo dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo mencionada acima.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão sujeitos a cláusulas restritivas de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem, além de determinadas obrigações de praxe, os seguintes:

- Ter as demonstrações financeiras auditadas em cada encerramento do período;
- Não ter dívidas em atraso com as mesmas instituições financeiras credoras;
- Algumas restrições para incorporações de empresas e planejamentos societários;
- Limites de índices de dívida líquida e grau de endividamento financeiro.

Caso as exigências contratuais não sejam cumpridas, a Companhia deverá apresentar garantias adicionais ou efetuar o pagamento em curto prazo dos empréstimos obtidos nesta modalidade.

A Companhia vem cumprindo as referidas cláusulas restritivas.

14. Empréstimos e financiamentos—Continuação

a) Empréstimos bancários--Continuação

A Companhia e suas Controladas possuem as seguintes linhas de crédito (em Reais) não utilizadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Taxa variável				
Com vencimento em até um ano	2.100	3.075	3.500	39.475

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2013.

b) Contratos de "*swap*" - Taxas de juros

A Companhia e suas Controladas contrataram instrumentos financeiros derivativos com intuito de proteção da variação cambial dos empréstimos adquiridos, trocando a exposição da variação da moeda US$, mais juros com variação de 2,20% a 3,80% a.a., para o CDI mais juros que variam de 1,25% a 1,75% a.a.

Os valores de referência (nacional) dos contratos de "*swap*" de taxas de juros, em aberto em 30 de setembro de 2013, correspondem a R$35.000 (na Controladora) R$175.000 (no Consolidado).

Em 30 de setembro de 2013, as taxas de juros eram fixas por contrato, variando de 1,25% a 1,75% a.a, e a principal taxa variável era a variação do CDI. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado financeiro, referente a contratos de "*swap"* de variação cambial até a amortização dos empréstimos bancários (entre julho de 2013 e agosto de 2016).

Foi reconhecido no resultado do período um ganho líquido no montante R$ 19.942 na Controladora e (R$ 30.603 Consolidado), nas rubricas de receitas e despesas financeiras, relativo ao valor justo do instrumento derivativo de swap; o valor justo de "*swap"* de variação cambial é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

c) Pagamentos de empréstimos

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia efetuou pagamentos de empréstimos no montante de R$ 193.583 (R$18.040 em 31 de dezembro de 2012) e no Consolidado de R$ 289.207 (R$80.073 em 31 de dezembro de 2012). Os valores pagos não contemplam os ajustes positivos de "*swap"* que a Companhia obteve na data da liquidação.

14. Empréstimos e financiamentos—Continuação

d) Debêntures

O Conselho de Administração da Tegma, em reunião realizada na data de 06 de dezembro de 2012 ("RCA"), aprovou a realização da primeira emissão, pela Companhia de até 20.000 (vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R$10 (dez mil reais) na data de emissão, perfazendo o valor total de até R$200.000 ("Debêntures").

A emissão foi realizada em até 2 (duas) séries, sendo que a existência e a quantidade de Debêntures a serem alocadas em cada série, bem como a quantidade de séries a serem efetivamente colocadas e a respectiva remuneração das debêntures de cada série serão definidos em procedimento de coleta de intenções de investimento. O prazo de vencimento das Debêntures da 1ª série será de 5 (cinco) anos contados da Data de Emissão, e o prazo de vencimento das Debêntures da 2ª Série será de 6 (seis) anos contados da Data de Emissão.

As Debêntures serão objeto de distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, sob o regime de garantia firme de colocação. O Banco BTG Pactual S.A. será o Coordenador Líder da oferta, que contará ainda com a intermediação do Banco Itaú BBA S.A.

Os recursos líquidos obtidos com a Emissão serão integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa da Companhia.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentava saldo de R$ 202.336 , atualizado.

I) Características

A data de emissão das debêntures foi em 15 de fevereiro de 2013.
Tipo: simples, não conversíveis em ações.
Espécie: quirografária.
Valor nominal unitário: R$ 10 (dez mil reais) na data de emissão.
Quantidade: 20.000 debêntures em até 2 séries, sendo 6.000 debêntures de primeira série e 14.000 debêntures da segunda série, conforme demanda.

14. Empréstimos e financiamentos—Continuação

d) Debêntures - continuação

II) Remuneração

Primeira série: DI+0,84%
Segunda série: DI+0,97%

III) Pagamento

As debêntures serão pagas semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano.

IV) Amortização

O valor nominal das debêntures será amortizado anualmente em 3 parcelas, conforme segue:

Controladora e Consolidado			
Série	**Amortização**	**Data da Amortização**	**Parcela do Valor Nominal Unitário a ser Amortizado**
Primeira Série	1ª	15 de fevereiro de 2016	33,33%
Primeira Série	2ª	15 de fevereiro de 2017	33,33%
Primeira Série	3ª	15 de fevereiro de 2018	33,34%
%de Amortização			**100,00%**
Segunda Série	1ª	15 de fevereiro de 2017	33,33%
Segunda Série	2ª	15 de fevereiro de 2018	33,33%
Segunda Série	3ª	15 de fevereiro de 2019	33,34%
%de Amortização			**100,00%**

V) Cláusulas financeiras restritivas (covenants)

As emissões de debêntures estão sujeitas à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/EBTIDA ajustado igual ou inferior a 2,50 e EBTIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

15. Parcelamento de tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	**31/12/2012**	**30/09/2013**	**31/12/2012 reapresentado**
Parcelamento especial - PAEX/PAES/REFIS	133	940	8.912	10.476
Passivo circulante	(133)	(940)	(814)	(2.230)
Passivo não circulante	**-**	**-**	**8.098**	**8.246**

O saldo do parcelamento em 30 de setembro de 2013 está sujeito aos seguintes encargos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	**31/12/2012**	**30/09/2013**	**31/12/2012 reapresentado**
TJLP	133	940	133	940
SELIC	-	-	8.779	9.536
Total	**133**	**940**	**8.912**	**10.476**

Como consequência da adesão aos parcelamentos, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, consequentemente, perda dos benefícios anteriormente alcançados.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia estava adimplente com as condições acima.

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Provisão para férias	11.653	10.109	18.251	18.373
Provisão para gratificações e participação nos lucros	7.671	8.546	11.157	10.861
INSS	4.063	5.199	6.132	8.567
FGTS	941	971	1.195	1.524
Salários a pagar	-	-	380	196
Provisão para 13° salário	6.211	-	9.963	-
Outras	773	687	1.470	680
Total	**31.312**	**25.512**	**48.548**	**40.201**

17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de dezembro de 2012, R$ 46.495 (Consolidado - R$243.680), e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Trabalhistas e previdenciárias	5.470	4.290	3.071	2.855
Tributárias	305	80	-	-
Cíveis	100	96	-	1
Total	**5.875**	**4.466**	**3.071**	**2.856**

17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais – Continuação

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Trabalhistas e previdenciárias	16.984	12.823	35.935	22.811
Tributárias	316	80	105	100
Cíveis	260	102	17	16
Auto infração ISS	-	-	3.814	3.611
Total	**17.560**	**13.005**	**39.871**	**26.538**

Do total das provisões que a Companhia mantém registrado dentro das provisões para demandas judiciais, em 30 de setembro de 2013 R$ 20.143 (R$ 19.019 em 31 de dezembro de 2012) estão relacionados à empresa Direct Express Logística Integrada S.A, empresa Controlada, sendo constituída de provisões trabalhistas R$16.322, cíveis R$ 8 e tributárias R$3.813.

As demandas judiciais por classificação de risco podem ser assim apresentadas: (a) Perda provável - R$3.071 (Consolidado - R$ 39.871); (b) Perda possível - R$ 36.416 (Consolidado - R$ 139.860); e (c) Perda remota R$ 7.224 (Consolidado - R$ 77.302).

17. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

Passivo contingente

De acordo com os contratos de compra e venda das empresas Controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística Integrada S.A. e PDI Comércio, Indústria e Serviços Ltda., os acionistas ou quotistas vendedores são solidária e ilimitadamente responsáveis por todas as demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, as quais totalizam R$48.086.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos-futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é a seguinte:

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	-	-	29.698	9.054
Base negativa da contribuição social	-	-	10.894	3.424
Ajuste de taxa efetiva projetada	-	-	-	-
Diferenças temporárias	-			
Benefício fiscal do ágio na incorporação (i)	10.484	13.671	16.060	20.502
Ajuste a valor presente (AVP) sobre	6.131		6.131	
aquisições de controladas	-	4.410	-	4.410
Provisões para PLR e gratificação	2.608	2.906	3.802	3.572
Provisões para crédito de liquidação duvidosa	443	42	2.577	1.892
Provisões para demandas judiciais	1.496	971	8.493	9.023
Provisões para fretes a pagar	1.791	-	4.247	-
Provisões para indenizações	-	-	2.676	-
Outras	4.188	5.507	8.071	14.552
Subtotal	**27.141**	**27.507**	**92.649**	**66.429**
Amortização de ágio fiscal (ii)	(30.010)	(24.057)	(33.594)	(24.057)
Diferença de taxa de depreciação (iii)	(7.740)	(6.096)	(15.680)	(15.292)
Swap	(4.841)	(15.264)	(12.088)	(18.753)
Outras	(326)	-	(2.076)	(4.492)
Subtotal	**(42.917)**	**(45.417)**	**(63.439)**	**(62.594)**
Total	**(15.776)**	**(17.910)**	**29.210**	**3.835**

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre incorporação reversa de controladas;

(ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a amortização para fins fiscais do ágio apurado na aquisição de controladas;

(iii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Os valores dos ativos em 30 de setembro de 2013 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2013	4.292	5.743
2014	10.162	15.703
2015	6.659	12.200
2016	2.192	8.692
2017	2.192	8.209
2018	1.644	8.342
2019	-	5.813
Após 2020	-	27.947
	27.141	92.649

Os ativos de imposto de renda diferido são reconhecidos para os prejuízos fiscais na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro real futuro. Considerando a ausência de histórico de lucratividade da Controlada Tegma Cargas Especiais Ltda., não foram reconhecidos os ativos de imposto de renda e de contribuição social diferidos de R$13.186 em 30 de setembro de 2013 (R$10.599 em 31 de dezembro de 2012), com relação a prejuízos fiscais no montante de R$38.783 em 30 de setembro de 2013 (R$31.374 em 31 de dezembro de 2012).

19. Demais contas a pagar

		Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 reapresentado
Fretes	(ii)	-	4.396	303	16.746
Cheques a pagar	(iii)	-	13.564	-	13.564
Pedágio		1.458	2.778	1.960	3.098
Seguros		630	2.122	848	2.229
Benefícios	(i)	567	1.334	2.239	2.931
Aluguel		2.037	1.151	7.941	4.804
Comunicação dados e voz		746	944	2.094	2.094
Serviços de consultoria		865	291	1.179	1.062
Movimentação de veículos		1.984	168	1.984	203
Manutenções diversas		632	139	2.850	1.586
Combustível		101	5	865	1.647
Publicação		-	400	-	400
Gerenciamento de risco		-	-	-	1.237
Indenizações a pagar		956	-	13.236	10.671
Outros		2.141	2.797	3.284	6.931
		12.117	30.089	38.783	69.203

(i) Vale-transporte, refeição, cesta básica e outros.
(ii) Os valores de fretes foram classificados para fretes a pagar em 2013. O saldo em 30 de setembro de 2013 era de R$ 5.628 na Controladora e R$ 14.453 no Consolidado.
(iii) Refere-se a adiantamentos em cheque concedidos a carreteiros e ainda não compensados. Em 2013, estes valores (R$ 18.780 - Controladora e Consolidado) foram reclassificados para fretes a pagar.

20. Capital social e reservas

a Capital social

O capital social integralizado está representado por 66.002.915 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b Reserva de capital - Ágio na subscrição de ações

Decorre substancialmente da emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, realizada em 2007, sendo destinado o montante de R$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações. Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 27 de abril de 2007, foi aprovada a emissão de 797.685 ações ordinárias nominativas, pelo preço de emissão de R$ 4,294327 por ação, resultando no aumento de capital social no montante de R$1.181, sendo o montante de R$2.245 destinado à conta de reserva de capital - Ágio na subscrição de ações. As referidas ações foram integralizadas mediante a conferência de 2.136.116 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, representativas de 57% do capital social da Coimex Logística Integrada S.A., cujo valor contábil foi apurado pela AMKS Contadores e Consultores Ltda. O saldo em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 está líquido do montante de cancelamento de ações ocorrido em 2008, no montante de R$32.806.

20. Capital social e reservas--Continuação

c Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196 das Leis das Sociedades por Ações.

d Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.200 ações ordinárias, no montante de R$ 342.

e Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

20. Capital social e reservas--Continuação

e Dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

O cálculo dos dividendos é assim demonstrado:

	2012
Lucro líquido do exercício	80.476
Reserva legal	(4.169)
Base de cálculo	76.307
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	19.077
Dividendos intercalares pagos conforme aprovação do Conselho de administração	34.000
Dividendos adicionais propostos	30.000
	64.000
Porcentagem sobre a base de cálculo	84

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 15 de agosto de 2013, foi aprovada a distribuição dos dividendos intercalares, no valor de R$ 9.000, e o pagamentos de juros sobre capital próprio no valor de R$ 6.000, totalizando R$ 15.000, sendo pagos em 28 de agosto de 2013.

Em Assembleia Geral Ordinária AGO realizada em 30 de abril de 2013, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos, no valor de R$ 30.000, referente ao lucro líquido de 2012, pagos em 13 de maio de 2013.

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 08 de novembro de 2012, foi aprovada a distribuição dos dividendos intercalares, no valor de R$ 8.000, e o pagamentos de juros sobre capital próprio no valor de R$ 9.000, totalizando R$ 17.000, sendo pagos em 23 de novembro de 2012.

Em reunião do Conselho da Administração realizada em 17 de agosto de 2012, foi aprovada a distribuição dos dividendos intercalares, no valor de R$ 10.000, e o pagamentos de juros sobre capital próprio no valor de R$ 7.000, totalizando R$ 17.000, sendo pagos em 30 de agosto de 2012.

20. Capital social e reservas--Continuação

e Dividendos e juros sobre capital próprio--Continuação

Em Assembleia Geral Ordinária AGO realizada em 10 de abril de 2012, foi aprovado o pagamento dos dividendos adicionais propostos, no valor de R$ 30.000, referente ao lucro líquido de 2011, pagos em 20 de abril de 2012.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 08 de novembro de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre capital próprio no valor de R$8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R$10.000, totalizando R$18.000, sendo pagos em 23 de novembro de 2011.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de agosto de 2011, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio no valor de R$8.000 e distribuição de dividendos intercalares no valor de R$10.000, totalizando R$18.000, sendo pagos em 24 de agosto de 2011.

Ambos os pagamentos de juros sobre o capital próprio foram atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios.

f Opções de compra de ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia.

As ações objeto do Plano deverão ser provenientes:

- Da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou
- Das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

O Conselho de Administração é o responsável pela Administração e criação dos programas de opções de ações, nos quais são definidas as pessoas às quais serão concedidas as opções, o número de ações da Companhia que terão direito de subscrever/adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição/aquisição, a forma de pagamento das ações, o prazo máximo para o exercício da opção, normas sobre transferência de opções e quaisquer restrições aplicáveis às ações recebidas pelo exercício da opção e disposições sobre penalidades bem como outras características do programa.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de dezembro de 2011, foi aprovada a emissão do Primeiro Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para

executivos da Companhia. Foram outorgadas 115.000 opções de compra de ações outorgadas, com vencimento em 03 anos.

20. Capital social e reservas—Continuação

Opções de compra de ações - Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de novembro de 2012, foi aprovada a emissão do Segundo Programa de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. Foram outorgadas 135.000 opções de compra de ações outorgadas, com vencimento em 03 anos.

A despesa referente ao valor justo das opções concedidas reconhecida no resultado do período findo em 30 de setembro de 2013, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito ao exercício das opções, foi de R$ 792, (R$379 em 30 de setembro de 2012) registrado na rubrica de honorários da Administração.

Em 30 de setembro de 2013, o preço de mercado era de R$ 21,97 por ação, e, em 28 de setembro de 2012 R$ 33,47 por ação.

As opções foram mensuradas ao valor justo de mercado na data da outorga com base na norma IFRS 2 CPC 10. O valor justo das opções do Primeiro e Segundo Programas é de R$ 5,32 e R$10,46, respectivamente.

As opções foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes” e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas em 2011 e 2012 foram:

- Volatilidade de 34,88%.
- Rendimento de dividendos de 4,5%.
- Vida esperada da opção correspondente a três anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 10,23%.

21. Informações por segmento de negócios--Continuação

	Consolidado					
	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Receita líquida dos serviços	1.026.655	829.300	280.490	351.081	1.307.145	1.180.381
Custos	(802.770)	(655.319)	(331.297)	(321.538)	(1.134.067)	(976.857)
(Despesas) receitas operacionais	(53.859)	(46.863)	(16.808)	(20.524)	(70.667)	(67.387)
Despesas com depreciação e amortização	(12.307)	(12.996)	(9.253)	(7.505)	(21.560)	(20.501)
Despesas financeiras	(64.136)	(76.801)	(56.599)	(24.956)	(120.735)	(101.757)
Receitas financeiras	51.738	60.708	42.463	13.740	94.201	74.448
Imposto de renda e contribuição social	(43.087)	(27.690)	23.546	1.965	(19.541)	(25.725)
Equivalência Patrimonial	5.248	905	(5.468)	(10)	(220)	895
Participação de Minoritários	8.671	2.459	-	-	8.671	2.459
Lucro líquido do exercício	116.153	73.703	(72.926)	(7.747)	43.227	65.956

	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Ativo circulante	406.646	317.168	215.935	200.479	622.581	517.647
Ativo não circulante	396.209	396.979	175.019	134.181	571.228	531.160
Total do ativo	802.855	714.147	390.954	334.660	1.193.809	1.048.807
Passivo circulante	171.893	266.985	207.124	112.643	379.017	379.628
Passivo não circulante	252.765	120.787	156.898	133.380	409.663	254.167
Total do passivo	424.658	387.772	364.022	246.023	788.680	633.795

A Companhia classifica suas análises de negócios segregadas em: **logística automotiva,** divisão que realiza transporte de veículos e peças para montadoras, composto pela Controladora e suas Controladas TGI e Tegmax e em **logística integrada**, divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e serviços correlatos e gestão de estoque, entre outras, para diversos segmentos de mercado, composta por suas Controladas Tegma Cargas Especiais, Tegma Logística Integrada, Direct Express, Trans Commerce e PDI.

22. Outras receitas e despesas, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	**30/09/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012 reapresentado**
Reversão de provisão para contingências	-	766	-	84
Recuperação de despesas	314	439	17.071	4.891
Aluguéis	65	90	99	118
Reversão de preço variável	16.445	7.032	16.445	7.032
Outras	8	129	18	132
Outras receitas	16.832	8.456	33.633	12.257
Perda na venda de ativo imobilizado líquido	(876)	(3.406)	(7.636)	(2.886)
Perdas com créditos incobráveis	(2.557)	(1.280)	(9.971)	(1.339)
Ajustes de estoques	(17)	(68)	605	(52)
Outras	-	(8)	(852)	(1.967)
Outras despesas	(3.450)	(4.762)	(17.855)	(6.244)
Outras receitas (despesas) líquidas	13.382	3.694	15.778	6.013

23. Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	**30/09/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012 reapresentado**
Receita bruta de serviços	1.244.802	1.020.725	1.608.086	1.459.131
Descontos, seguros e pedágio	(57.476)	(50.991)	(63.377)	(58.717)
	1.187.326	**969.734**	**1.544.709**	**1.400.414**
Impostos incidentes	(173.030)	(144.794)	(237.564)	(220.033)
Receita líquida de serviços	**1.014.296**	**824.940**	**1.307.145**	**1.180.381**

24. Custos dos serviços prestados, despesas gerais e administrativas e despesas comerciais por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 reapresentado
Custo dos serviços prestados	(803.267)	(657.748)	(1.151.617)	(994.510)
Despesas gerais e administrativas	(62.522)	(51.426)	(82.974)	(69.526)
Remuneração da administração	(5.879)	(5.193)	(5.879)	(5.193)
Despesas comerciais	(1.603)	(1.529)	(1.602)	(1.528)
Total	(873.271)	(715.896)	(1.242.072)	(1.070.757)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 reapresentado
Serviços de fretes – agregados	(641.926)	(509.879)	(743.068)	(634.986)
Salários	(64.826)	(60.399)	(108.181)	(105.607)
Serviços terceirizados	(43.639)	(36.199)	(91.531)	(82.305)
Encargos sociais	(38.283)	(34.201)	(67.326)	(64.925)
Benefícios a empregados	(19.288)	(16.215)	(36.652)	(34.088)
Alugueis e leasing	(21.188)	(14.605)	(63.976)	(50.981)
Depreciação e amortização	(12.028)	(12.260)	(21.560)	(20.484)
Manutenção	(6.905)	(6.752)	(13.938)	(15.773)
Utilidades	(2.082)	(6.024)	(5.420)	(4.927)
Comunicação	(3.831)	(3.972)	(7.998)	(8.175)
Combustiveis e lubrificantes	(5.203)	(4.301)	(7.082)	(9.897)
Outros gastos com pessoal	(5.070)	(4.203)	(26.722)	(6.994)
Outros gastos gerais	(4.506)	(2.932)	(18.841)	(15.395)
Materiais	(1.973)	(2.022)	(7.159)	(7.082)
Contribuições e doações	(369)	(158)	(372)	(169)
Despesa comerciais	(749)	(668)	(1.272)	(1.544)
Indenização de extravio	(392)	(573)	(19.225)	(5.256)
Despesa de viagem	(676)	(328)	(701)	(500)
Documentação	(332)	(203)	(987)	(1.374)
Seguros	(5)	(2)	(61)	(295)
Total	**(873.271)**	**(715.896)**	**(1.242.072)**	**(1.070.757)**

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 reapresentado
Receita financeira				
Resultado positivo de operação de Swap	36.897	33.293	67.815	42.421
Ganhos cambiais	3.075	23.351	13.501	27.431
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	11.240	3.131	12.059	2.972
Juros ativos sobre mútuo	66	896	149	896
Juros ativos	284	137	555	420
Descontos obtidos	40	131	122	308
Total	**51.602**	**60.939**	**94.201**	**74.448**
Despesa financeira				
Perdas cambiais	(23.597)	(38.539)	(49.218)	(50.283)
Resultado negativo de operação de Swap	(16.955)	(27.594)	(37.212)	(34.173)
Juros sobre financiamentos bancários	(15.868)	(2.845)	(20.428)	(3.425)
Ajuste a valor presente	(5.061)	(4.854)	(5.061)	(4.854)
Despesas bancárias	(2.768)	(2.854)	(3.276)	(4.631)
Juros parcelamento (REFIS)	73	(401)	(212)	(974)
IOF	(154)	(42)	(1.162)	(589)
Juros sobre mútuo	7	67	(149)	(893)
Juros passivos	177	(54)	(4.017)	(1.935)
Total	**(64.146)**	**(77.116)**	**(120.735)**	**(101.757)**
Resultado financeiro, líquido	**(12.544)**	**(16.177)**	**(26.534)**	**(27.309)**

26. Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre o lucro antes do imposto difere do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto nominal, aplicável aos lucros das entidades consolidadas, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	**30/09/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012 reapresentado**
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(44.714)	(11.334)	(46.060)	(14.747)
Total do imposto corrente	**(44.714)**	**(11.334)**	**(46.060)**	**(14.747)**
Imposto diferido				
Imposto de renda e contribuição social	3.279	(17.539)	26.519	(12.728)
Total do imposto diferido	**3.279**	**(17.539)**	**26.519**	**(12.728)**
Despesa de imposto de renda	(41.435)	(28.873)	(19.541)	(27.475)
Ajuste a alíquota efetiva projetada	-	1.750	-	1.750
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	**(41.435)**	**(27.123)**	**(19.541)**	**(25.725)**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	**30/09/2012**	**30/09/2013**	**30/09/2012 reapresentado**
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	84.662	93.079	54.097	89.222
Provisão para passivo a descoberto	34.684	-	-	-
Outras diferenças permanentes	-	3.328	1.990	(2.025)
Juros sobre capital próprio	(6.000)	(7.000)	(6.000)	(7.000)
Compensação de prejuízo fiscal	-	-	-	620
Participação nos lucros de controladas	22.517	3.482	220	(894)
Ajuste a alíquota efetiva projetada	-	1.750	-	1.750
Resultado ajustado	**135.863**	**94.639**	**50.307**	**79.923**
Imposto de renda e contribuição social a aliquota de 34%	(46.193)	(32.177)	(17.104)	(27.174)
Outros	4.758	5.054	(2.437)	1.449
Despesa de imposto de renda para taxa efetiva	(41.435)	(27.123)	(19.541)	(25.725)
Aliquota efetiva	**49%**	**29%**	**36%**	**29%**

27 Resultado por ação

a Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	30/09/2013	30/9/2012 reapresentado
Lucro atribuível aos acionistas da companhia	43.227	65.956
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação milhares	66.002	66.002
Lucro básico por ação R$	**0,65**	**1,00**

b Lucro básico diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui Plano de *"Stock Options"* e o potencial dilutivo do mesmo é representado por 250.000 ações (250.000 ações em 2012). Dessa forma, o lucro diluído por ação em 30 de setembro de 2013 e de 2012 é igual ao lucro básico por ação, de R$0,65 e R$ 1,00 , respectivamente.

28. Partes relacionadas

a Saldos e transações

	Controladora	
	30/09/2013	**31/12/2012**
Ativo Circulante		
Contas a receber		
Catlog Logística de Transportes S.A.	14.105	12.853
Direct Express Logística Integrada S.A	-	230
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	152	125
	14.257	**13.208**
Ativo Circulante		
Partes relacionadas - contrato de mútuo/conta-corrente (i)		
Transportadora Sinimbu	**-**	-
Tegma Logística Integrada S.A.	-	1.148
Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda.	-	1.056
Direct Express Logística Integrada S.A	8.283	11.992
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	1
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	126
Tegmax Comércio e Serviços Automotivo Ltda	(57)	(75)
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.	-	78
	8.352	**14.326**
Total do ativo	**22.609**	**27.534**
Passivo circulante		
Partes relacionadas - contrato de mútuo / conta-corrente		
Cisa Trading S.A.	641	641
Direct Express Logística Integrada S.A	1.395	-
Total do passivo	**2.036**	**641**

28. Partes relacionadas--Continuação

a Saldos e transações--Continuação

	Consolidado	
	30/09/2013	**31/12/2012 reapresentado**
Ativo		
Não circulante		
Partes relacionadas - Contrato de mútuo/conta-corrente		
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	235	-
Promotora Quinta Rueda, C.A.	126	108
	361	**108**
Total do ativo	**361**	**108**
Passivo circulante		
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	641	641
	641	**641**

28. Partes relacionadas--Continuação

a Saldos e transações—Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012 reapresentado
Resultado				
Receita de serviços prestados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	-	29.646	-	15.119
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. - Fretes	233	580	-	3.176
Outras receitas operacionais - suporte administrativo				
Direct Express Logística Integrada S.A	50		-	-
Catlog Logística de Transportes S.A.	-	4.091	-	2.087
	283	**34.317**	**-**	**20.382**
Serviços tomados				
Catlog Logística de Transportes S.A. - Fretes	-	(29.646)	-	-
	-	**(29.646)**	**-**	**-**
Despesas gerais e administrativas				
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	(3.535)	(931)
Transportadora Sinimbu Ltda.	(1.637)	(1.921)	(1.637)	(1.921)
Catlog França e outras	-	-	-	107
	(1.637)	**(1.921)**	**(5.172)**	**(2.745)**
Receitas financeiras				
Tegma Logística Integrada S.A.	16	579	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda	-	342	-	-
Direct Express Logística Integrada S.A	18	31	-	-
Trans Commerce Transporte de Cargas Ltda	32	11	-	-
	66	**963**	**-**	**-**

a Saldos e transações--Continuação

A Companhia mantém com a Coimex Empreendimentos e Participações Ltda. contrato de locação do imóvel utilizado pela Tegma Logística Integrada S.A.

A Companhia mantém contrato firmado de prestação de serviço de consultoria com a Bonix Empreendimentos e Participações S.A., relativos aos negócios da Tegma Cargas Especiais Ltda.

A Companhia mantém contrato de mútuo firmado com as empresas Tegma Logística Integrada S.A., Tegma Cargas Especiais Ltda. e TGI Comércio Varejistas de Peças Automotivas Ltda., sujeito à atualização monetária com base na variação do índice da TJLP e sem vencimento preestabelecido.

O saldo em conta corrente mantido com Cisa Trading não tem incidência de encargos financeiros e não tem vencimento preestabelecido.

28. Partes relacionadas--Continuação

a Saldos e transações—Continuação

As operações de contratação de fretes são realizadas observando-se condições normais de mercado.

b Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros e os diretores. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	30/09/2013	30/09/2012 reapresentado
Salários e encargos (Diretores)	2.056	1.636
Honorários de diretoria (Conselheiros)	1.267	1.201
Opções de ações	792	379
Participação nos lucros	1.764	1.977
	5.879	**5.193**

29. Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicada a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

a Transporte de cargas - Cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado.

b Armazenagem de mercadorias - Cobertura variável, conforme local e tipo de mercadoria, com cobertura no montante equivalente a US$ 150 milhões.

c Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - Cobertura até R$1.000; no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma.

d Frota de apoio - Casco colisão, roubo e incêndio - 105% do valor de mercado tabela FIPE.

e Demais bens do ativo imobilizado incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros – R$ 70,1 Milhões para a Controladora, e a mesma cobertura para cada uma das Controladas.

f Responsabilidade civil de administradores - Cobertura de R$50.000.

29. Seguros - continuação

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

30. Compromissos com arrendamento operacional

Os pagamentos totais mínimos de arrendamento segundo arrendamentos operacionais, em 30 de setembro de 2013, estão resumidos a seguir:

	Controladora	Consolidado
Obrigações brutas de arrendamento operacional - Pagamentos mínimos de arrendamento		
Até um ano	18.717	47.195
De dois a cinco anos	37.373	108.740
Acima de cinco anos	8.965	49.841
	65.054	**205.776**

31. Eventos subsequentes

A Controladora concluiu a aquisição da participação remanescente de 20% (vinte por cento) do capital social da Direct Express Logística Integrada S.A. (“Direct”), em novembro de 2013, tornando-se direta e indiretamente detentora de 100% do capital social. Os contratos previam condições para valoração e exercício das opções de ações, tendo a Companhia e os acionistas detentores da participação remanescente, contudo, decidido antecipar o exercício das opções, originalmente previsto para o 2º trimestre de 2014.